FRED
MOULIN
927

Cinearte

"Illustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

Collaboração literaria e artistica dos grandes nomes do paiz

A "Illustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo as estampas publicadas em cada numero a mais bella e interessante collecção que se possa fazer.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES { GERENCIA: NORTE 5402; ESCRIPTORIO: „ 5818; ANNUNCIOS: „ 6131

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJO N.° 27 — 8.° andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREANÇAS

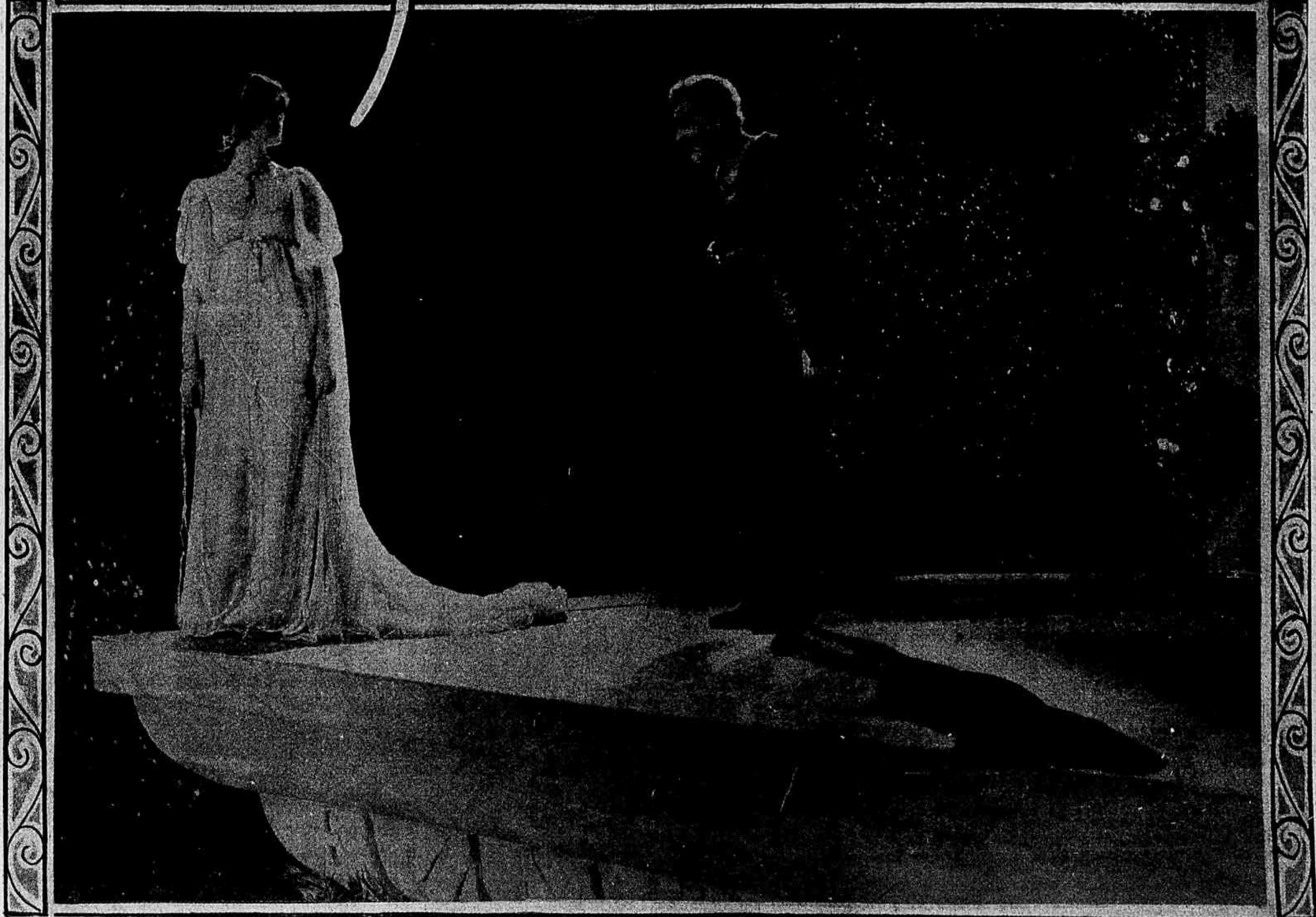
"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

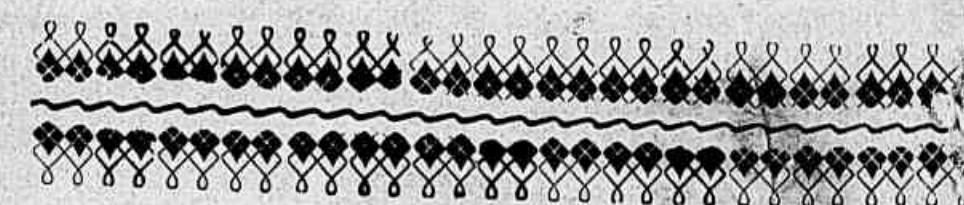
"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" . . . . . .
"ALMANACH DO TICO-TICO" . . . .
"CINEARTE - ALBUM" . . . .
} ANNUARIOS

CINEMA
GLORIA
8
OUTUBRO
John Barrymore
Amor
Bohemio

PROGRAMMA

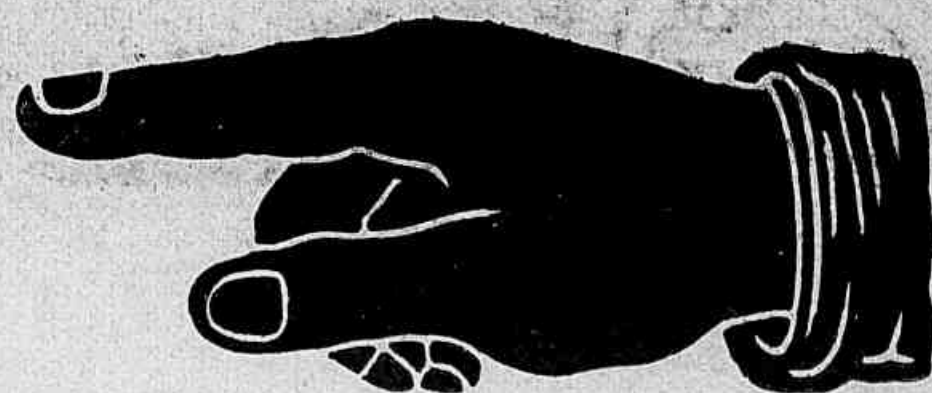
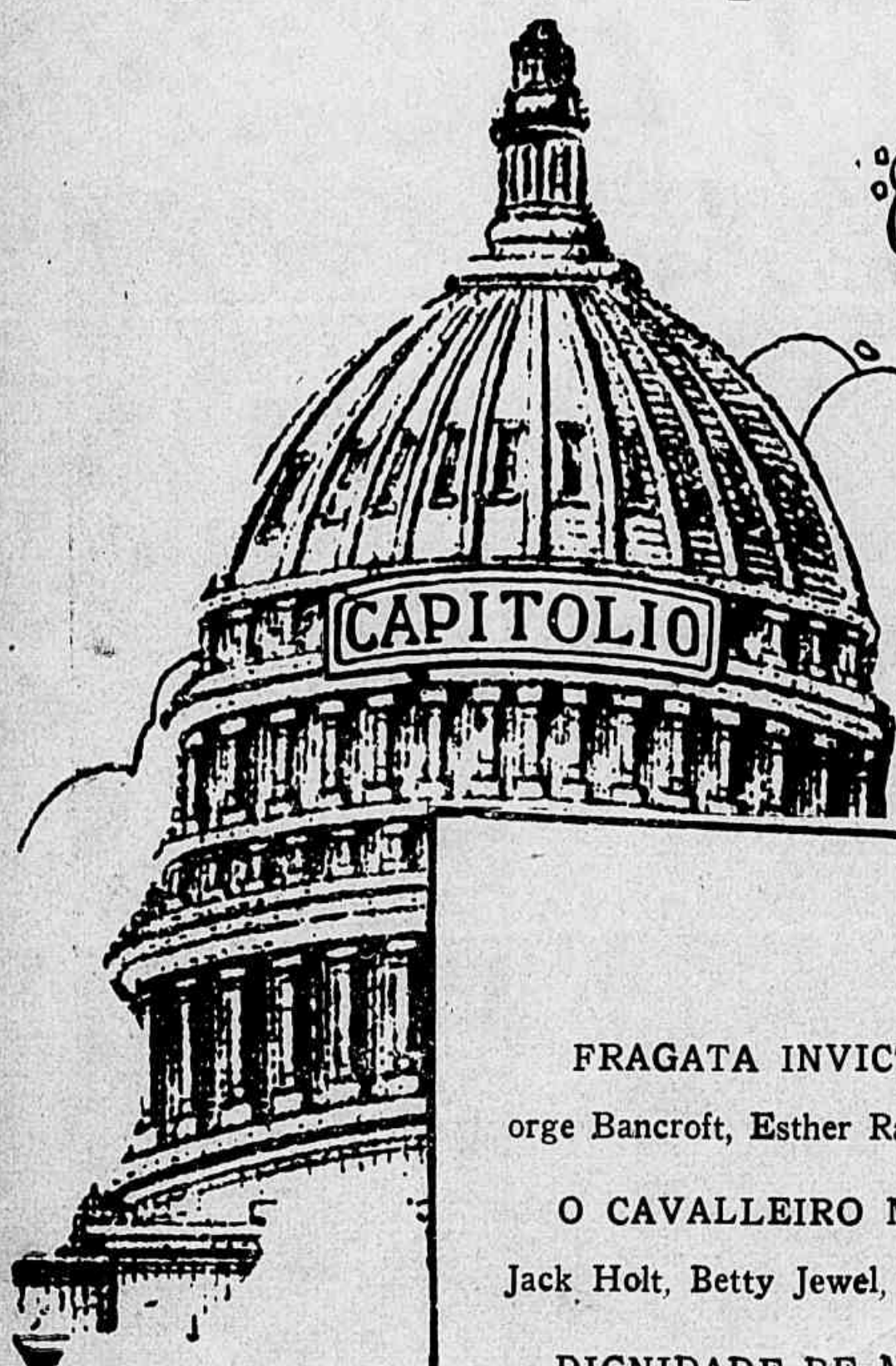
O film mais luxuoso até hoje apresentado pela GAUMONT vae apresentar

A CASTELLÃ

ARLETTE MARCHAL em meio de um grupo de outras mulheres lindas em

SEGUNDA — FEIRA — 10 -- NO

SERRADOR

DO LIBANO

ODEON

Programmação para Outubro

FRAGATA INVICTA (Old Ironsides) — Wallace Beery, George Bancroft, Esther Ralston, Charles Farrell, etc

O CAVALLEIRO MYSTERIOSO (The Mysterious Rider) — Jack Holt, Betty Jewel, David Torrence, Tom Kennedy, etc.

DIGNIDADE DE MULHER (The Telephone Girl) — Madge Bellamy, Lawrence Gray, Warner Baxter, Hale Hamilton, May Allison, etc.

DE CASACA E LUVA BRANCA (Evening Clothes) — Adolphe Menjou, Virginia Valli, Louise Brooks, Noah Beery, Arnold Kent, etc.

CASAMENTO MAL PARADO (For Alimony Only) — Leatrice Joy, Clive Brook, Lilyan Tashman, etc.

ILLUSÕES DE AMOR (Ritzy) — Betty Bronson, James Hall, William Austin, Joana Standing, etc.

PULSOS DE FERRO (Knockout Reilly) — Richard Dix, Mary Brian, Jack Renault, etc.

COMO ELLAS ENGANAM (For Wives Only) — Marie Prevost, Victor Varconi, Dorothy Cummings, etc.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
BIBLIOTECA

Não ha de ser desse geito que volverá o publico ao theatro de que desertou pela inexpressividade do menú que nelles lhe servem.

A prova nós a temos nas casas de espectaculos mixtos: quando passa a fita a casa está á cunha; mal começam as bagaceiras do palco, um a um vão se retirando os espectadores e em pouco os artistas (! ! !) representam para as moscas.

Foi o que se deu com o "Iris", por exemplo. Manteve por algum tempo o palco. Começou a escassear-lhe a clientela. Despachou o mambembe, passou a funccionar exclusivamente como Cinema, organizou programmas escolhidos e todos os dias enche-se á cunha.

Deixemo-nos portanto de illusões.

O theatro, si é bom, se nelle existem actores, autores, enscenadores, não carece ser imposto ao publico. Este o procura, naturalmente.

O resultado da protecção á "arte-theatral" (!!!) será o encarecimento dos preços de entrada; e com isso o Cinema irá perdendo a sua popularidade porque não será accessivel a todas as bolsas como até aqui.

E acabaremos vendo fecharem-se salões de exhibição por não comportarem as despezas com a locação de films e o pagamento dos "artistas" (!!!).

O theatro não resurgirá com essa medicação e o Cinema irá aos poucos se estiolando até perecer tambem.

Será o resultado dessa iniciativa idiota dos nossos legisladores.

Mas que diabo fazem os nossos emprezarios cinematographicos que não se mexem, que não se agitam á espera, naturalmente, que do céo lhes venha o remedio?

GILDA GRAY EM "THE DEVIL DANCER", DA U. A.

Vê bem: o mar é calmo, o céo, placido e azul!
Mas um dia virá em que o mar brame iroso,
E este céo tome a côr de um lúrido paul...

Tal é a vida. Nem sempre ha doçura e repouzo
Medirás a extensão tambem de um dia ruim,
Tempo a que corresponde um minuto de gozo.

GOULART DE ANDRADE

Pois bem, lance-se mais 10 réis nas caixas de phosphoros, mais 20 réis nos maços de cigarros e "cosi via"...

O industrial não reclama. O governo augmenta 20 réis no imposto; elle augmenta um tostão no preço do artigo e assim ainda vem a ganhar oitenta réis na brincadeira. Quem paga o pato é o eterno Zé Pagante, que estrilla, resmunga, mas vae marchando.

O Cinema adquiriu popularidade justamente por causa do preço modico das entradas. Foi isso que o tornou habito, quasi vicio da população em geral do globo.

E depois a facilidade que cada vez mais se estende de o ter á mão, nas proximidades das residencias; a certeza de não perder um tempo precioso com intervallos, mudanças de scenarios, etc., que faziam com que os theatros entre nós só fossem procurados aos sabbados, quando o domingo poderia proporcionar as horas de descanso necessario á noite perdida, tudo isso fez com que o Cinema se radicasse em nossos costumes.

Agora se diz que para proteger a "arte theatral" (pobrezinha! entre nós ella é representada por umas réles imitações, decalques da pornographia gauleza sobrecarregada com as grosseiras larachas portuguezas) vão os Cinemas que não têm palco, os emprezarios que não querem desgostar a sua clientela com essas immoralissimas pachuchadas que se condecoram com o titulo de peças de theatro, ser sobrecarregados de impostos novos, quasi prohibitorios.

Nós somos um povo na realidade muito engraçado e no que diz respeito a legislação e legisladores podemos muito bem limpar as mãos á parede. Cousas que não lembrariam ao diabo acodem ao espirito fertilissimo dos nossos paes da patria, dos nossos edis e outros que taes representantes do povo ao qual vivem infelicitando com as suas lembranças, quando não é com os seus esquecimentos.

Nós já nos temos batido para que a classe cinematographica forme uma associação capaz de assumir a sua representação, a defeza dos seus interesses, contra os assaltos que de quando em quando se premedite contra os seus interesses.

Cada dia que passa mais nos convencemos da necessidade de crystallisar essa idéa para que não sejam os cinematographistas victimas de surprezas bem crueis.

A menos que a classe queira raciocinar como fazem os industriaes com o imposto do sello — cujos augmentos, no fim de contas recaem sobre as largas costas do consumidor.

De facto o que se dá geralmente é o seguinte: o parlamento reune-se; o relator da receita depois de escarafunchar o cerebro varios dias em busca dos meios para diminuir o deficit acaba sempre por majorar as taxas. E' o remedio classico, não ha sahir delle.

Ninguem se lembra de alliviar o Estado reduzindo o funccionalismo exaggerado, de um terço do pessoal pelo menos, ninguem se lembra de reduzir a 10.000 os 40.000 soldados que enchem os quarteis furtando braços e trabalho á terra que carece ser lavrada para produzir; ninguem se lembra de entregar á capacidade particular uma fonte permanente de deficits como a E. F. Central; nada disso.

São precisos mais alguns milhares de contos para equilibrar, ao menos no papel, as cifras?

ANNO II — NUM. 84
5 — OUTUBRO — 1927

FILMAGEM BRASILEIRA

EVA NIL ESTA' NO RIO

Veio trazer-nos a sua primeira producção independente "Senhorita Agora Mesmo", feita para sua companhia, a Atlas Film de Cataguazes.

Acompanha a interessante estrella de "Na Primavera da Vida", seu pae Pedro Comello, que foi quem operou este trabalho da Phebo Sul America Films e se encarregou da parte technica de "Senhorita Agora Mesmo".

Eva Nil já não é mais aquella mesma retrahida, que vimos pela primeira vez. Está mudada; mais desembaraçada no falar, movimenta-se como se estivesse mesmo representando diante á camera cinematographica e está cheia de encantos. Visitou a officina onde é impresso o "Cinearte e ficou admirada de ver a sua extensão. Está deslumbrada com o progresso do Rio e muito pesarosa por não poder visitar no momento a nenhuma das nossas producções.

Para compensar isto, foi visitar a Benedetti Film. Apreciou immenso as installações e pediu para ver alguns "tests" do C. N. E.

Paulo Benedetti apresentou então algumas provas que entraram na selecção final do primeiro film de enredo do Circuito Nacional dos Exhibidores, entre as quaes a do galã escolhido.

Eva Nil ficou devéras impressionada. Achou-o o mais perfeito typo de artista jamais visto no Cinema, coisa que não surprehende, senão devido ao julgamento de ter sido feito por uma das mais promissoras estrellas da nossa filmagem. A seguir, foi exhibida a sua producção.

E' um filmzinho em duas partes, despretencioso, mas muito interessante. Serve de motivo para mostrar as expressões e photogenia de Eva Nil e revelar mais uma vez o temperamento artistico que possue seu irmãozinho Ben Nil, que já vimos em "Thesouro Perdido". Tambem se póde provar com este film, que no Brasil, qualquer pessoa bem intencionada e entendida póde produzir.

Mesmo com toda a falta de recursos e no interior, sem agua adaptavel e com machina da mais rudimentar, Pedro Comello nos apresentou um trabalho interessante. Foi director, artista e **cameraman**, sendo substituido em muitas scenas pela propria estrella de Cataguazes, na falta de quem podesse tomar seu logar com efficiencia. Os artistas não vão mal, os typos estão bem adaptado se algumas scenas chegam a enthusiasmar pelo desempenho de Eva e Ben Nil, tanto que, apesar de já estar completo o elenco do primeiro film do **C. N. E.**, vae ser feita uma modificação no scenario afim de se incluir os seus nomes.

Aliás, Ben Nil já ha muito que estava sendo pensado para um papel no film.

Como se verifica, não é por questão de "bairrismo" que temos nos batido pela vinda de todos os cinematographistas ao Rio. Existem muitos motivos de importancia que são resolvidos, muitas vezes, em reuniões intimas, mas que sempre dão resultados.

Quanta coisa não se tem resolvido aqui pela nossa filmagem e quanto poderemos fazer ainda, no dia em que a classe inteira se convencer da importancia que representam estes encontros, em que se discutem as nossas possibilidades de filmagem e se conseguem remover os obstaculos que entravam a debatida falta de **União** entre os nossos elementos aproveitaveis.

E' por isso tambem que estamos promovendo a realisação de uma grande convenção no Rio ou São Paulo. Esta cidade concorrerá, por exemplo, com Jayme Redondo, Mendes de Almeida, A. de A. Fagundes, José del Picha, Antonio Tibiriçá Rossi e tantos mais. Campinas enviará Felippe Ricci, Cassio Macks, Dardes Netto. De Pernambuco, temos Edson Chagas, Ary Severo, Jota Soares e outros. Do Sul, Thomaz de Tullio, Carlos Comelli e todos os elementos interessados. De Minas, Almeida Fleming, Humberto Mauro, Pedro Comello e os que surgirem até lá.

E todos os novos elementos das novas companhias espalhadas pelo Brasil, das que se vão tornando estaveis, além das que são encontradas no Rio, como Paulo Wanderley, Sergio Barreto Filho, Paulo Benedetti, etc.

Todos os problemas seriam discutidos, inclusive o da luz, dos cartazes e da propaganda. A troca de idéas e conhecimentos através de conferencias sobre todos os assumptos, muito lucrará o nosso Cinema, além da propaganda que se faria em torno desta Convenção que deixaria bem patente a existencia da industria cinematographica no Brasil.

Humberto Mauro chegou aqui com "Na primavera da vida". Quando voltou, trouxe um "Thesouro Perdido" e elle é o proprio a confessar que o enorme progresso que alcançou foi devido ao que ouviu no Rio de alguns cultores da arte cinematographica sómente.

A todos os conhecimentos, elle juntou naturalmente o seu talento de director e nos deu um film que, foi o que mais puro Cinema, propriamente dito, possuia.

Precisamos é de gente de gosto, de iniciativa, como esta que está surgindo. O publico quer os nossos films e mesmo capitaes, não têm faltado, se bem que, dentro das proporções que devem ter os primeiros films, não é o capital o necessario.

Precisamos é de competencia e seriedade. A verdadeira escola de Cinema é aquella que ensina aos alumnos o que é Cinema. Artistas, os directores fazem, sabendo descobrir nas pessoas propensão artistica.

Humberto Mauro nos deu Ben Nil e Maximo Serrano em "Thesouro Perdido"; a Aurora Film, a Almery Steves, em "Aitaré da Praia" e assim outros. Seriedade, porque precisamos acabar para sempre com esta luta de perfidias, de inveja, de competições pessoaes, de diffamação, de desrespeito ao trabalho e pela intelligencia alheia, emfim, uma luta ingloria, lamentavel e mesquinha. Os Estados Unidos, continuamos a affirmar, fazem Cinema porque sabem o que é Scenario e Propaganda e num Studio ha educação civica, comprehensão de que cada um tem que ser uma roda, grande ou pequena, para mover uma grande machina, quiçá Industria do Cinema.

"Cinearte" pede que todos os verdadeiros interessados em dotar o Brasil de Cinema, enviem as suas adhesões para esta "Convenção", que venham ao Rio, não propriamente para estudar a arte de fazer films, mas para resolver questões imprescindiveis ao seu desenvolvimento.

PEDRO LIMA.

JOSE' MEDINA, conhecido director de films brasileiros, que embarcou para os Estados Unidos.
Entre outros assumptos Medina vae fazer um estudo sobre a industria cinematographica, de que pretende tirar partido para nossa filmagem.

EM PERNAMBUCO

Escreve-nos o nosso correspondente:

"A semana dos tres films brasileiros aqui em Recife, foi um successo extraordinario. "O Guarany", durante dois dias levou ao **Moderno** a melhor sociedade da capital, mas não ficou ahi o triumpho do film de Capellaro, pois foi levado logo depois no **Polytheama**, provocando uma enchente colossal. Domingo ultimo foi exhibido no **Espinheirense**, onde alcançou um exito tão grande que foi reprisado mais tarde. Toda a população dos arrabaldes visinhos correu em peso para vel-o. Mesmo assim o **Ideal** ainda o programmou.

"Dansa, Amor e Ventura" tambem tem tido muito publico. Poderia sahir melhor se o pessoal da Liberdade Film soubesse fazer melhor reclame. E' um film que póde ser visto com agrado. Sobre o proximo film da Liberdade ainda nada se sabe. Corre que o **Edson** vae adquirir o negativo de "Aitaré da Praia" e filmar novamente as peores scenas, aproveitando tambem outras scenas que foram supprimidas na primeira copia. Breve irão ao Rio para apresentar os seus films. Quanto a "Vicio e Belleza", nem é bom falar.

Policia na porta para conter o povo e mais um record de bilheteria.

M. M.

MAIS UM FILM?

Victor Carmo Romano, conhecido escriptor theatral em S. Paulo, está em preparativos para fazer um film. Consta que para director foi convidado Henry Sãrich, artista comico italiano, tambem conhecido nos palcos paulistanos.

Não sabemos quaes os conhecimentos technicos deste artista, mas esperamos que saiba comprehender a responsabilidade que lhe peza, para acceitar a direcção de uma producção nossa, para que não fique perdida mais uma bôa intenção e um esforço pela nossa filmagem.

SERRADOR vae passar mais um film brasileiro de enredo. Está ahi uma noticia que deve ser recebida com applausos, pois elle é um dos poucos exhibidores que muito póde fazer pelo nosso Cinema.

Trata-se de "Senhorita Agora Mesmo", que exhibida em sessão especial para o director da publicidade Paulo Lavrador, mereceu deste recommendações para que se programmasse o film da Atlas, de Cataguazes.

Commemorou assim Francisco Serrador, de fórma brilhante, os dois lustros com que festejou o desenvolvimento da Companhia Brasil Cinematographica, incluindo na lista de exhibições do Cinema Odeon, uma despretenciosa producção nossa, que pelo esforço com que foi realisada, bem póde ser avaliada por quem já tem um passado de lutas e iniciativas no meio cinematographico.

Esperamos que Serrador continue dedicando um pouco que seja da sua attenção para os nossos films, que sem o estimulo de uma exhibição nos nossos principaes salões, tornará mais custoso o seu exito, e que este exemplo seja olhado pelas demais empresas aqui estabelecidas.

CARMO NACCARATO nos escreveu a proposito da nossa opinião a respeito das escolas cinematographicas, publicada em numero passado.

Acha elle que, na qualidade de negociante estabelecido, não vive á custa da escola que mantém para ter sempre á mão elementos quando fôr necessario.

Muito bem, mas para levar mais longe o seu gosto pela nossa filmagem, deveria dispensar a mensalidade de dez mil réis que cada alumno paga para ter direito a cooperar na nossa filmagem.

LUDOVICO ROSSI, socio do seu pae Gilberto Rossi na empreza cinematographica deste nome, pretende se dedicar agora sómente á confecção de films de enredo.

Para tal, anda á procura de um logar apropriado, onde possa montar um pequeno Studio.

Esperamos que possa realisar este seu desejo o mais depressa possivel, para assim se inscrever entre os verdadeiros propugnadores do nosso Cinema.

"DANSA, AMOR E VENTURA" vae ter uma copia nova para sua exhibição no Rio.

Vamos ter assim o prazer de rever a moderna Almery Steves, uma das nossas maiores estrellas cinematographicas, na sua mais recente producção.

Com o film é possivel que venham tambem Edson Chagas e Ary Severo, que terão occasião de verificar a largueza de vistas e o ideal com que é encarada entre nós a filmagem brasileira.

EVA NIL apesar de contractada pelo C. N. E., não impede que pôse para outras companhias. Assim sendo, é possivel que ainda a vejamos como estrella da Radium Film, de Ribeirão Preto ou sob a direcção de Almeida Fleming, na empreza que Dardes Netto está formando em Campinas.

E' pena que Almery Steves não esteja mais proxima dos centros productores.

O proximo film de Ken Maynard para a First National será "Gun Gospel". Virginia Broun Faire será a heroina.

Setenta e cinco mil dollares foi quanto custou a quinzena de Inglaterra da companhia que está filmando "Sorrell and Son", da United Artists. Herbert Brenon é o director.

Ethlyne Claire, aquella encantadora mamã dos films de Chuca-Chuca, foi contractada para o principal papel feminino em "The Vanishing Rider", nova série de William Desmond, para a "U."

John Tord, um dos bons directores da Fox, está dirigindo "Grandma Bernle Learn Her Letters", cujo elenco inclue Margaret Maun, James Hall, Earle Foxe, Francis X. Bushman, Albert Gran e Hugh Mack

Max Reinhard, actualmente a figura de maior destaque no theatro europeu, foi contractada para dirigir um film para a United Artists. Max tem fama de conhecer Cinema...

GEORGETTE FERRET

Helene Costello faz a heroina de James Murray em "In Old Kentucky, da M. G. M. James Murray é uma descoberta de King Vidor, que o fez estrear em "The Crowd, tambem da M. G. M.

Henry Otto, o responsavel pelo lado artistico plastico-pictorico de "O Inferno de Dante" e outros films da Fox, dirigirá uma versão de "O Paraiso Perdido", de Milton.

E' provavel que John S. Robertson, antes de sahir da M. G. M., ainda dirija Lon Chaney em "The Ordeal".

Emil Jannings assignou um novo contracto com a Paramount, pela qual passará a trabalhar em quatro films por anno.

Dorothy Dwan, a linda esposa do feio Larry Semon, será pela quinta vez a **leading lady** de Tom Mix ,quando sse iniciar a filmagem de "Silver Valley", de Fox.

"Home Made", o novo film de Johnny Hines para a First National, tem no seu elenco os seguintes nomes: Marjorie Daw, Edmund Breese, De Vitto Jennings, Margaret Seddon e Maude Turner Gordon.

Charles Himes é o director.

Lina Basquette, uma das mais conhecidas bailarinas de New York, e Hugh Trevor são os principaes em "Ranger of the North", uma producção da F .B. O., dirigida por Jerome Storm.

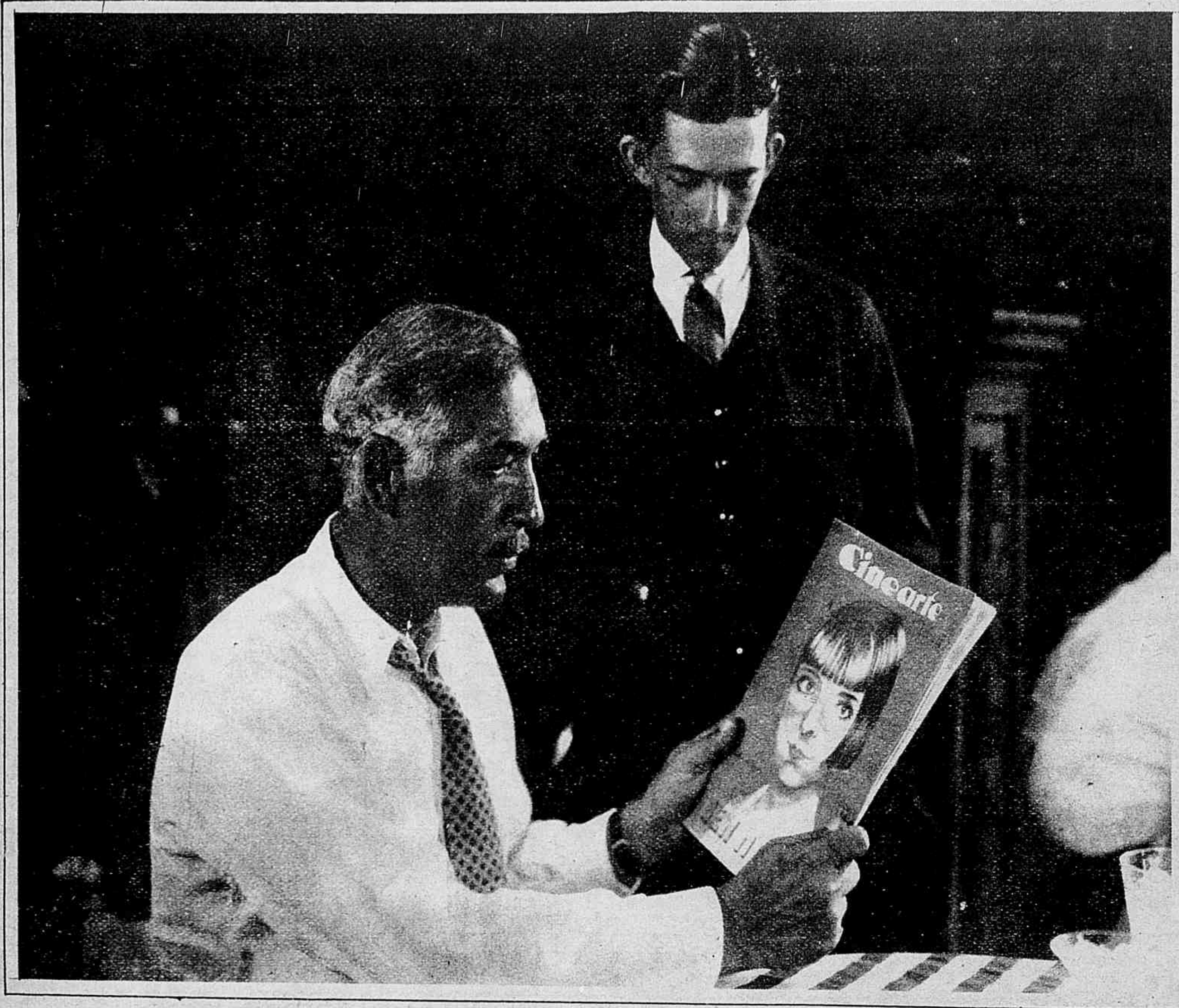
Arthur Housman trabalha ao lado de Madge Bellamy, em "Very Confidential", e Sally Phipps e Nick Stuart são os herões de "High School", sob a direcção de David Butler. Ambos os films são da Fox.

Will Nigh está dirigindo Renée Adorée e Ralph Forbes nos dous principaes papeis de "Rose Marie", da M. G. M. O elenco inclue ainda Harry Carey, Roy D'Arcy, Lloyd Hamilton e outros.

Leon Mathot é o galã de Soava Gallone em "La Donna che scherzava con l'amore", que Carmine Gallone está dirigindo.

Já foi iniciado o primeiro film de Gilda Gray para a United Artists — "The Devil Dancer". O elenco inclue Clive Brook, Ann May Wong, Michael Vavitch, Sojin, Martha Mattox, Anne Schaeffer e Barbara Tenaut.

A Pittaluga já programmou o seu recente trabalho "Il vetturale del moncenisio".

B E N N I L

EDWIN CAREWE E L. S. MARINHO, REPRESENTANTE DE "CINEARTE" EM HOLLYWOOD

Elle descobriu Dolores del Rio...

Não é nada facil, como póde parecer, entrevistar um director, principalmente quando este director ainda está em acção, gritando para um lado e para outro, "damnado da vida" a fazer repetir scenas e mais scenas...

Eu fui encontrar Edwin Carewe assim, um destes dias, no Studio da Fox, dirigindo sua pupila Dolores del Rio.

E' que elle, comquanto não faça absoluta questão de ter seu nome no cartaz, como director de certos films, não tolera, todavia, a idéa de deixal-a entregue a outros cuidados sem a sua assistencia pessoal.

Dolores é uma grande artista, e elle sente certo receio de perdel-a.

Talvez tenha razões para isso, effectivamente, ella é a maior revelação de sua brilhante carreira, porque o tem celebrizado.

Carewe é um destes typos de indiano, tez bronzeada, olhar vivo e rapido no falar. Diz elle que nasceu em Gainesville no Texas. Estudou nas Universidades de Texas e Missouri, sendo neste ultimo logar que veio a se interessar pelo Cinema, tendo dirigido algumas producções de amadores.

Em 1902 entrou para a Dearbon Stock Company, permanecendo cinco mezes, dirigindo e interpretando pequenos repertorios. Depois que deixou esta companhia se passou para outras, que o levaram a New York onde fez sua primeira apparição com Sidney Olcott em "O'Neill of Daray", como principal interprete e director de scena.

Entretanto, seu primeiro film foi "The Typoon" ao lado de Walker Whitside, que o contractou para fazer uma volta ao mundo produzindo films.

Começou em Washington, confeccionou alguns em Fort Meyer e sete mezes depois, voltou a Philadelphia onde produziu uma série de producções com Ormi Hawley.

De todos os trabalhos, o que maior interesse despertou foi "The Inside of the White Slave Traffic". E nem era para menos, dada a opportunidade do assumpto, então debatido da escravatura branca.

E' que Carewe indirectamente participou das suas glorias, pois foi quem primeiro empunhou o megaphone para esta estrella, no seu film de estréa "Aceros the Pacific", cujo titulo brasileiro não me recordo.

Deste modo, para mais de doze annos, tem estado Carewe em contacto com negocios de Cinema, produzindo, dirigindo e interpretando, e as vezes fazendo tudo isto em varios films, para não falar, já, nas suas descobertas de estrellas.

Na antiga Metro dirigiu e actuou em "Thiee of Us" com Mabel Taliaferro, e muitos outros trabalhos.

Para a First National, dirigiu Nazimova e Milton Sills neste film extraordinario "Madonna das Ruas" que vimos o anno passado no Odeon,"O Homem Máu", com Halbrook Blinn; "O Filho do Sahara", com Claire Windsove e Bert Lytell; "Mulher desejada", o melhor trabalho de Dorothy Mac Kaill, principalmente na scena em que Anders Randolph arranca de suas mãos aquelle violino e quebra-o brutalmente, fazendo dos seus olhos sem luz, uma das mais impressionantes expressões que vimos em Cinema. "Meu Filho", com Nazimova e Jack Pickford e outros ainda.

O film que lhe deu nome foi "Resurreição", adaptado do romance de Leon Tolstoy. Espera, no entanto, alcançar maior renome com a refilmagem de "Ramona", aquella historia em que vimos pela ultima vez Monne Salisbury, o inolvidavel interprete de "Luz da Victoria" e tantas outras creações que fez na "U.", até o dia em que o amôr desesperado de sua constante companheira de films, levou-o a ordenar-se em padre...

Vamos vêr a "Ramona" de Carewe para a Inspiration. Dolores del Rio é a estrella, Warner Baxter é o "Alexandro" e figura talvez Mario Marano.

Todas estas informações foram dadas pelo proprio director da "Resurreição".

Folheou "Cinearte", interessou-se pelo processo de impressão, perguntou se os films da Inspiration eram exhibidos no Brasil e pediu que eu voltasse para conversar com mais calma sobre o nosso paiz. Na hora de tirar a photographia, elle se recordou:

— Não é a primeira vez que sou photographado com esta revista nas minhas mãos.

Edwin Carewe, é, na minha opinião um grande director.

L. S. MARINHO
(Representante de "Cinearte" em Hollywood)

DA FRANÇA

André Hugon, está filmando "La vestale du Gange", extrahido da obra de José Germain et Guénon, "A l'ombre des Tombeaux". A artista ingleza Régina Thomas (ex-Quennie Thomas) é a estrella. Camille Bert e Georges Melchior tomam parte. Hugon termina a montagem de uma obra rica em aspectos interiores e lindos panoramas do extremo Oriente.

O comité depois de reunido para a escolha da pessoa que deverá fazer o papel principal em "Jeanne D'Arc, Fille de Lorraine", acaba de dar como escolhida a menina de 16 annos Simone Génévois. Simone Génevois, já trabalhou em comedias e tomou parte tambem no "Napoléon".

Luitz-Morat está dirigindo o seu film sportivo "La ronde infernale", com Jean Angelo. Blanche Montel faz parte do elenco. O scenario é de Henri Decoin.

Jacques Feyder ainda está á escolha dos artistas que deverão tomar parte no seu proximo film "Le roi lépreux", a obra indo-chineza de Pierre Benoit.

Fala-se no nome de Raquel Meller para interpretar o principal papel em "La sorcière", do romance de Sardou, sob a direcção de Roger Lion.

Em "La Valse de l'audieu", que Henri Roussell está dirigindo, tomam parte: Pierre Blanchar (Chopin), René Maupré (Comte Skarbek), Chadsky (Antoine Vodnizski), Maury (Listz), Mary Bell (Marie Vodzsinska), Germaine Laugier (George Sand), Jane Irys (Comtesse Dagoult) e Mme. G. Sorelle (Comtesse Vodnizski). Wybo e Couthant são os assistentes. Photographos Velle e Willy

FRANCESCA BERTINI E JEAN ANGELO EM "LE FIN DE MONTE CARLO" DA MUNDIAL-FILM.

Já foram começados em um Studio da rua Francoeur, os interiores de "Sous le ciel d'orient", sob a direcção de Hayes e Leroy Graville.

Roger Goupillères tirou já varias scenas do jardim do palacio Shéragan. A bella Jalma, a verdadeira, (porque o film tem uma segunda Jalma), é interpretado por Mlle. Groza-Wesco, a bella actriz rumaica. Buran Heddin fez um magnifico caracteristico no papel de Mourad V. Rappellons.

Breve será posto em exhibição o film "Les cinq sous de Lavarède", cujo principal papel é interpretaado por Biscot.

Jean Demerçay está organisando o scenario de "Spad 314", que será provavelmente filmado por uma casa productora franceza. Será uma comedia sportiva onde uma grande parte se desenrola no meio da aviação e sobre o glorioso "Spad". Este film terá a sua parte romantica. E' uma producção que será patrocinada pelo Aéro-Club de France.

Renée Héribel voltou a Paris, tendo terminado o seu desempenho em "L'esclave blanche" a ultima producção Genina. Héribel, entrevistado por varios reporters, disse que por causa da "escrava branca" elle voltou preto... de tanto sol que apanhou durante as longas scenas tomadas em pleno sol quente da Africa.

A TELA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

CASINO:

"Ellas Querem Diamantes" (Women Love Diamonds) — M. G. M. — Producção de 1927.

E' esta a historia que provocou protestos energicos de Greta Garbo e de Mae Murray, que se recusaram terminantemente a acceital-a. A M. G. M. viu-se na contingencia de, por varias vezes, mudar o titulo e de, por fim, entregar a direcção a Edmund Goulding e a representação a um elenco de menos vontades. E' a historia extranha e bizarra de uma joven, mantida por um ricaço, que se apaixona pelo seu motorista. Pauline Starke nesta joven vive num apartamento mais exotico e veste-se com mais luxo exquisito do que Theda Bara nos seus primeiros films. Owen Moore, no motorista, é o melhor do elenco. Que pena estagrarem Dorothy Phillips em tão pequeno papel! George Cooper, Douglas Fairbanks Jr., Constance Howard e outros tomam parte.

Cotação: 5 pontos.

IMPERIO:

"Chang" (Chang) — Paramount — Producção de 1927.

Um film do natural, passado nas florestas do Sião, produzido por Merion Cooper, caçador e Ernest Schoedsack, camera-man. Póde ser comparado a "Nanook". E' curioso e interessa. E' um film do natural, mas tem um fiozinho de historia com bom scenario e até "climax". Eis porque sempre tenho falado dos films naturaes produzidos no Brasil. O film tambem foi exhibido no Capitolio, no mesmo tempo.

CAPITOLIO:

"Tristezas de Satanaz" (Sorrows of Satan) — Paramount — Producção de 1927.

"Tristezas de Satanaz" nas mãos de outro director qualquer, recebendo portanto um "tratamento" differente, sendo mesmo encarado de outro modo, podia vir a ser um bello film tambem, mas nunca com o valor que Griffith imprimiu a certas scenas, tornando-as, de já muito vistas e até aborrecidas pelo publico, novas e pungentes.

Griffith é mesmo um formidavel director, digam lá o que disserem os que o accusam de sentimental. Apenas os seus films se afastam de todos os outros, como que demonstrando a vontade que tem o cerebro que os concebe, de fugir á todas as regras do Cinema, de destruir todas as normas estabelecidas de longa data, como que a dizer que a regra importa na repetição, na imitação, mesmo. E isso não é, por ventura, a monotonia?

Não é a negação da Arte?

As primeiras partes de mais este productc de sua fecunda intelligencia e admiravel de delicadeza, de verdade e de realismo. Ahi nota-se, percebe-se com clareza absoluta a mão do grande director. Griffith ahi está no seu elemento; e a linguagem do Cinema, que nelle tem um dos seus maiores mestres, o talvez mais profundo conhecedor de sua syntaxe, revela-se em toda a pujança de sua belleza indescriptivel.

Depois da quarta parte para o fim, a harmonia, mantida até então pelas scenas amorosas, decae um pouquinho, não desapparecendo, entretanto. Mas isso é explicavel — a historia, o livro de Marie Corelli, não era absolutamente para cair nas mãos do autor de "O Lirio Partido", excepto no que concerne aos primeiros capitulos, em que ha um casal pobre, que se ama apaixonadamente, elemento essencial a todos os seus films.

Não pensem, entretanto, que o film morre: qual nada! Griffith mostra-se superior justamente num terreno que todos suppunham só De Mille conhecesse a fundo: mostra duas festas, duas orgias como raramente tenho visto, e sob um outro aspecto, tratadas com arte, como, por exemplo, o symbolo da qualidade de gente que ali estava, representado pela Cisterna das Impurezas. O Mephistophelis apresentado é o grande Menjou, que nol-o dá novo, civilisado, sympathico, mostrando-nos, afinal, que isso de representações mephistophelicas, no palco, não passa de ridiculo e insultuoso para as pessoas cultas verdadeiramente. E' verdade que no principio e no fim o vemos com azas de morcego, apenas por sombra, projectada a sua figura na parede, mas a culpa é da autora.

O prologo é interessantissimo como phantasia, e a photographia, então, dá-nos a impressão de ser liquida.

Aliás, a photographia do film todo é admiravel, nunca vista mesmo, com soberbos effeitos de luz, com admiraveis contrastes de luz e sombra, para dar mais expressão á physionomia dos artistas e mostrar-lhes a mutação dos sentimentos.

FRANCIS BUSHMAN JR. NO FILM DE SÉRIES DA UNIVERSAL, "SCARLET ARROW"

Pela primeira vez vi empregado com pericia a penumbra. Todas as scenas da casa de Ricardo Cortez são assim.

A sombra de Menjou na parede, quando tenta deslumbrar Carol Dempster, é uma dessas cousas que fazem o Cinema uma arte cada vez mais inaccessivel aos espiritos não muito cultos. A resposta de Carol, só com um "close-up" de seu rostinho innocente, é outra scena formidavel. Não ha prosador, não ha poeta que possa cantar a expressão que o director, aqui, arrancou da estrella. Os dous vidrinhos de sal symbolisando tudo o que resta á heroina, vale pela consagração de uma alma de artista.

Scena igual só a "Em busca de ouro", não quero tirar aos leitores o prazer de descobrir outros detalhes, outros pontos de valor que o film tem. Vão vel-o, mas prestem attenção. Depois digam-me se ha no mundo um artista maior do que Griffith, o esculptor de um dos mais maravilhosos talentos artisticos do Cinema — Carol Dempster.

Ella é simplesmente assombrosa, nas menores scenas. Ricardo Cortez tambem trabalha a valer.

De Menjou não preciso falar — elle é por demais fino e talentoso para não se exceder a si proprio sob a direcção de um Griffith. No elenco a mais fraca é Lya de Putti. O "scenario" de Forrest Halsey é bom. Aposto em como foi todo modificado pelo director...

Encontrei muita cousa bôa no film e é impossivel apontal-as todas aqui.

Cotação: 9 pontos.

"Suggestões para reclame": Um moderno Satanaz, elegante e irresistivel. Um Satanaz que offerece automoveis, riquezas e cousa nunca sonhadas. Historia da moderna juventude e suas tentações. Drama, Amor, Espectaculo, Belleza. O nome dos artistas e o do director.

"Cabaret" (Cabaret) — Paramount — Producção de 1927.

"Cabaret" é apenas assim a "penninha para atrapalhar" da anecdota. E' sómente um titulo... e para a bilheteria.

E' entretanto, um motivo para Gilda Gray dansar um daquelles seus "charlestons" "blackbottanitizados", e com salpicos de "shimmy". Não é "cabaret" de Griffith em "Verdade maldicta" nem estuda levemente um desses logares como em "O maior erro do amor", ao menos. Gilda Gray, deixou as "locações" de Miami e Hawaii e passou a trabalhar sob as "kleigs" do Studio. Não está bonita e o seu trabalho é fraco, mas representa o que o grão do film exige.

Tom Moore não é mais aquelle Tom Moore dos tempos em que Goldwyn era solteira. Chester Conklyn tambem figura, mas já estão abusando.

O film é um pouco longo, mas não desagrada em conjuncto. Direcção, Robert Vignola.

Cotação: 6 pontos.

"Suggestões para reclame" — A personalidade de Gilda Gray. A scena da dansa. O titulo — Chester Conklyn.

"New York" (New York) — Paramount — Producção de 1927.

Não gostei da direcção de Luther Reed, que tão bem dirigiu "O Querido de Todas". Não sei si porque a historia não é grande cousa, ou si por causa do "scenario" soffrivel de Forrest Halsey, o facto é que Luther naufragou quasi que completamente. Limitou-se a dirigir "theatralmente", mas, assim mesmo, permittiu que a linda Costelle Taylor exagerasse "á italiana". A unica cousa que justifica de algum modo o titulo do film e a apresentação intelligente de certos aspectos de New York, mostrada sempre como fundo de scena, e não de proposito, a film natural, como acontece com os francezes e inglezes nos films que tratam da vida de Londres e de Paris. Ricardo Cortez, um bom artista, num papel de genio musical, não vae lá muito bem. Agora eu sei porque é que Lois Wilson saiu da Paramount. Norman Trevor e Margaret Quimby apparecem. Com tantos recursos materiaes, com tantos artistas bons, francamente, era de se esperar muito mais deste film da Paramount. Emfim, vão ver Estelle Taylor...

Cotação: 5 pontos.

CENTRAL:

"O Club do Mysterio" (The Mystery Club) — Universal.

Mais uma bôa comedia da "U". Uma dessas historias typo "vaudeville", sob a direcção de Herbert Blaché, quasi especialista no genero. Gostei, apesar de ter assistido ao lado de um publico tão pouco entendedor de Cinema. O elenco é bom e nelle estão: Edith Roberts, Matt Moore, Warner Oland, Mildred Harris, Nat Carr, Charles Love, Jed Prouty, Earle Metcalfe, Sidney Bracey e Alfred Allen, este, ha tanto tempo desapparecido de nossas télas.

SCENA DE "THE SINGHAM GIRL" DA F. B. O. COM GEORGE ARTHUR E LOIS WILSON

HARRY LANGDON E GLADYS MAC CONNELL EM "THREE IS A CROWD" DA F. N.

A historia é complicada, mas, interessante. Não sei dizer quem vae melhor, pois todos têm a sua parte bem representada. Podem vêr.

Cotação: 6 pontos.

Foi reprisado o film "O filho do fogo".

"O Faro do Odio" (The Snarl Of Hate) — Bischoff Prod. — (Guará).

Quando assisto um film da Bischoff e vejo que afinal de contas as producções desta fabrica, não são tão ruins assim, a ponto de serem adquiridas e exhibidas em todo o Brasil; cada vez tenho mais confiança e esperança no Cinema Brasileiro. E tudo isto com uma justa razão; porquanto, a julgar pelo que nos contou Adhemar Gonzaga e o que continúa dizendo Lamartine Marinho, os Studios da "Visual Film (por exemplo) nem dão confiança em superioridade de installação, etc. etc., aos da Bischoff e outros... O Cinema entre nós vencerá! E isto muito breve vocês terão a prova.

"O faro do odio" é mais uma fita para mostrar o trabalho e as habilidades do cão Silvestreak, outro rival de Rin-Tin-Tin.

A historia é acceitavel e os artistas satisfazem nos seus desempenhos. Creio que já disse uma vez, achar Silverstreak um cão intelligente, porém, ainda inferior a Rin-Tin-Tin. Johnnie Walker, na fórma do costume. O seu trabalho sempre agrada. Jack Richardson, regular, Wheeler Oakman, ex-esposo de Priscilla Dean, vae bem. Mildred June, conforme vocês já sabem, é uma menina interessante. A direcção de Noel Mason Smith é regular. Precisamos escolher um cão para os nossos films "rin-tin-tin-les-cos".

Cotação: 5 pontos.

O contracto do "Central" foi reformado por mais alguns annos, com a mesma firma. Continuará na mesma o "Central" até a terminação do praso, ou haverá algum signal de progresso na administração daquella casa, até hoje tão vergonhosa? Ainda domingo, 25, na sessão de 8 ½, duas cadeiras se espatifaram quando se sentavam dois espectadores e que por signal, pessoas magras...

Quem sabe se o Pinfildi julga que os espectadores tambem são artistas e por isso têm o mesmo direito de levarem tombos, a todo o momento?

RIALTO:

"Argucias de Cupido" (The Perfect Sap) — First National — Producção de 1927.

Achei bem fraco este film de Ben Lyon. A não ser mesmo aquella luta final, que apresenta uns "angulos" notaveis, nada mais espanta nesta producção.

Ben Lyon é um leitor de Sherlock Holmes, que resolve acabar com os ladrões e acaba casando com a ladra Pauline Starke. Ben usa uns oculos á Harold Lloyd, que lhe tiram muito "it". Virginia Lee Corbin, naquella scena de tentação faz tremer muita "vampiro" famosa... A direcção de Howard Higgins podia ser muito melhor.

Ha mysterio para os que não estão muito acostumados com Cinema.

Cotação: 5 pontos.

RIALTO:

"A Dama da Mascara" (The Masked Woman) — First National — Producção de 1927.

Este é um dos ultimos trabalhos da grande "scenarista" June Mathis, recentemente fallecida num theatro de New York. Para que ella foi a theatro?

O film não sahiu melhor porque June um dia praticou o erro de casar-se com Sylvano Balboni e entregar-lhe a direcção dos seus trabalhos. Foi uma sociedade infeliz.

Sylvano é dos taes que se viesse ao Brasil e aqui tivesse de trabalhar, dispondo apenas dos parcos recursos com que contam os nossos directores, seria o peor de todos, peor mesmo do que o Kremp.

Com certeza, agora que June deixou de existir, a First National vae aposentar o ultra-pessimo director que é o seu viuvo. Sylvano volta a ser o que era, um bom operador! O film só tem de notavel a presença de Ruth Roland. Como ella está linda! Anna Q. Nilsson mais bonita do que de costume. Einar Hansen, muito discreta. Holbrook Blinn peor que um tragico italiano... Muito luxo, mas tudo tão estragado pelo horrivel Balboni... A historia tem o seu valor.

Cotação: 5 pontos.

PATHE':

"Ellas por ellas" (Cradle Snatchers) — Fox — Producção de 1927.

Mais uma dessas comedias agradaveis que a Fox vem produzindo ultimamente. Possue scenas divertidas e serve para passar o tempo. O que estraga é que algumas situações, embora engraçadas, são levadas para o lado da immoralidade, num aspecto como o Cinema até aqui não tem apresentado e mais accentuadas pelos letreiros bons mas com este defeito.

Louise Fazenda, Joseph Striker, Nick Stuart, Etheil Wales, J. Farrell, Mac Donald e Arthur Lake das comedias de 1 parte da Universal são os principaes. Dorothy Phillips faz um papelzinho. Direcção, Howard Hawks.

Cotação: 6 pontos.

"Sustentando a Nota" (The Broncho Twister — Fox — Producção de 1927.

Os leitores já devem ter adivinhado como é este film. Os films de Tom Mix nuncam apresentam novidades, são todos a mesma cousa, eivados de absurdos e proezas inauditas, "á la Tom". Têm movimento, são de acção rapida, electrizante, mas de tão parecidos uns com os outros tornaram-se de uma monotonia enervante. Aqui o "cowboy" da Fox mais uma vez encontra uma pequena, protege-a contra a brutalidade de seu pae e da quadrilha que o acompanha, vence, e no fim, para não fugir a regra, reduz a migalhas o covil dos bandidos. Si vocês tiverem muita cousa a fazer fiquem em casa que lucrarão mais. — Cotação: 5 pontos.

"Entre Luzes e Luvas" (Is Zat So?) — Fox — Producção de 1927.

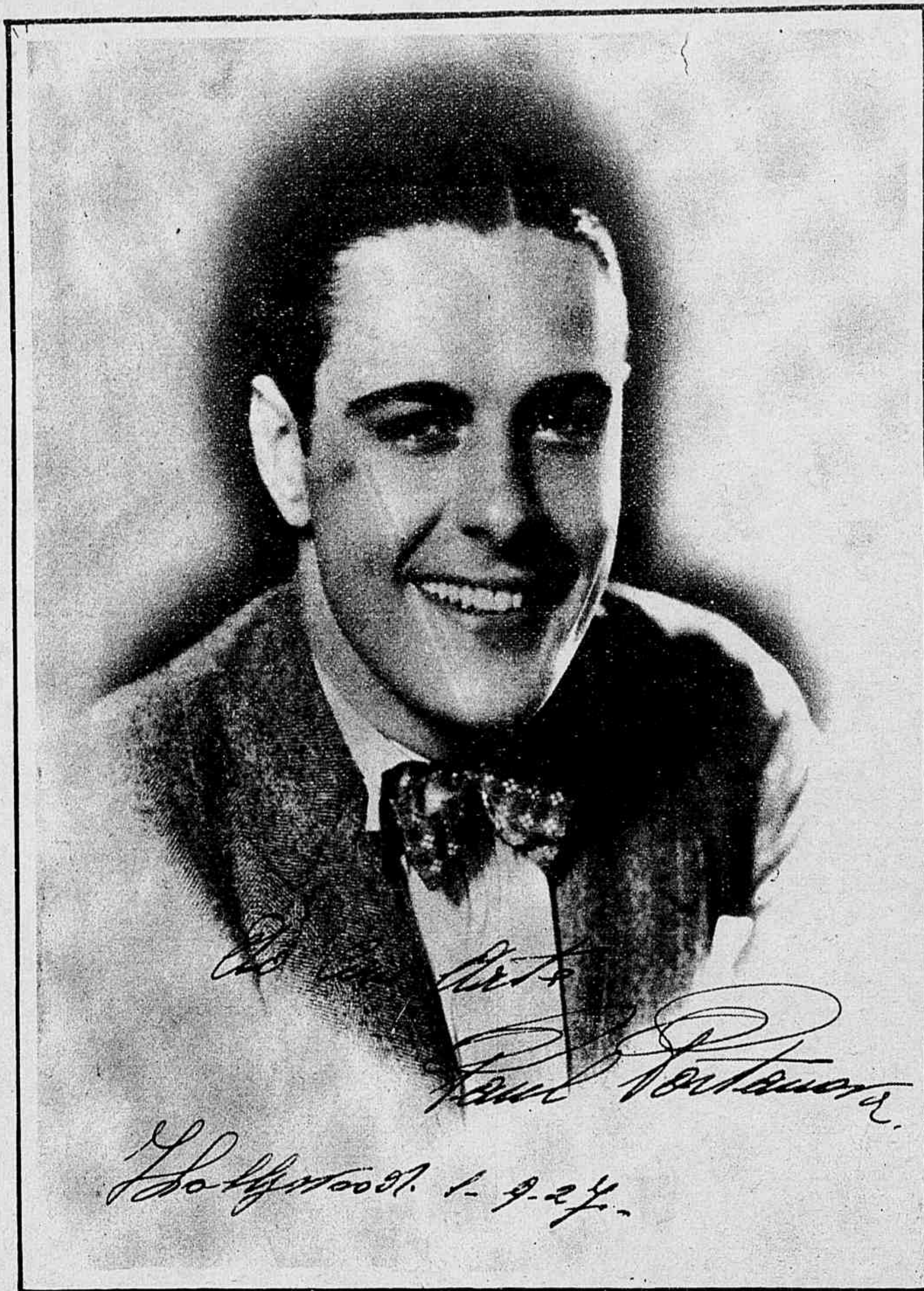
Disse um critico americano que a peça theatral de onde foi tirado este film, tinha situações bem mais hilariantes. Mas isso é natural e explicavel, desde que se attente para o entrecho do film. Entretanto, eu gostei muito. Na minha opinião é uma bôa comedia, de situações admiraveis, um tanto ou quanto estragadas pelo director Alfred Green, que, no entanto, dirigiu bem certas scenas, e optimamente representada por George O' Brien e Edmund Love, este numa caracterização á "Sangue por Gloria". Estou quasi apostando em como Edmund jámais fará um galã amoroso... George O'Brien é bem o Brutamontes, o homem sem cultura. Detestavel o desempenho de Douglas Fairbanks Jr. Apparecem em papeis menos importantes Cyril Chadwick, Doris Lloyd, Dione Ellis e a linda Kathryn Perry. — Cotação: 6 pontos.

IDEAL:

"A Pena de Morte" (Capital Punishment) — Preferred — (Matarazzo).

Outra vez a historia da cadeira electrica. A direcção de James P. Hogan é bem regular, entretanto, reparei que elle se esqueceu de certos detalhes necessarios e que muito mais valor viriam dar á sua producção. O elenco é bom e nelle constam artistas todos conhecidos, como: Clara Bow, muito natural, Mary Carr, magnifica, George Hackathorne, esplendido, mórmente nas scenas da prisão e quando vae para a cadeira electrica; Robert Ellis assim, assim. Eliott Dexter e Margaret Livingston.

Cotação: 6 pontos. — A. R.

Outro Brasileiro em Hollywood

O elemento brasileiro está invadindo Hollywood...

Dos novos elementos que vão surgindo aqui, já se apresentam com visualizações de exito Lia Torá, Olympio Guilherme, Mario Marano e agora um novo astro patricio posando na First National.

Já não me refiro ao interesse e attenção que o registo semanal de "Cinearte" tem suggerido pela nossa filmagem entre a colonia cinematographica, a ponto de não ser diminuto o numero de artistas americanos desejosos de posar nos Studios do nosso paiz.

E' que no mundo inteiro, a não ser talvez agora, o Cinema Russo que é encarado com certo receio, nenhum outro paiz tem a comprehensão e as possibilidades da Setima Arte como o Brasil.

Tenho lido que nossos films têm transposto já as fronteiras da America do Sul, mas nada me surprehendeu tanto como o que se passou hoje commigo.

Estava no Studio da First National, onde fui a convite de Miss Edith Ryan para entrevistar George Fawcett. Ella me havia conduzido ao "set" onde se filmava "The Private Life of Helen of Troy", primeiro trabalho de Maria Corda realizado na America, quando num intervallo de filmagem um dos artistas veiu perguntar-me se eu era brasileiro. Respondi affirmativamente, e elle então, mandou-me esperar um pouco, pois iria surprehender-me, apresentando um brasileiro que trabalhava naquella producção.

Momentos depois voltava com um rapaz moreno, muito sympathico e de expressiva sinceridade.

Ficou enthusiasmado em ter encontrado um brasileiro, representante de tão importante revista, que já tinha lido até em Hollywood.

Paulo Portanova é natural de São Paulo e filho de paes italianos.

Veio para Hollywood tentar carreira no Cinema ha um mez.

Não fala bem o inglez, mora num lindo "bungalow" e tem trabalhado como extra em varios films.

O seu papel de mais destaque é justamente neste film da First em que apparece em alguns primeiros planos.

Considera-se feliz e está com bôa opportunidade, pois trouxera uma carta de um Banco em New York, o Banco que empresta dinheiro a First National, cuja carta valeu-lhe a entrada para o Cinema.

Disse-me ter tirado "tests" que consideraram excellentes, e durante o dia está sempre sendo chamado ao escriptorio.

Disseram-lhe que logo que termine o seu trabalho neste film, dar-lhe-hão um outro para fazer e um bello contracto.

Conhece o Olympio Guilherme, e como este adora muito seu paiz, ao qual se lembra com saudades. Penso que alcançará successo rapidamente.

Em todo o caso, é mais um brasileiro fazendo com que o nome do nosso paiz seja citado com respeito na Capital Cinematographica do Mundo. Mais um furo de "Cinearte"...

L. S. MARINHO
(Representante de "Cinearte" em Hollywood).

A Fox comprou os direitos cinematographicos da famosa opereta viennense "A Princeza dos Dollares".

Em "When Danger Calls", novo film de William Fairbanks na Gotham, tomam parte Eileen Sedgwick, Sally Long, Donald Mac Donald e Hank Maun.

Henry King, o grande director de "David, o Caçula", "Stella Dallas" e outros primores do Cinema, foi contractado pela United Artists, para dirigir um film, em 1928. Essa producção será, provavelmente, baseada numa historia escripta pelo proprio Henry King.

Anna Q. Nilsson tendo terminado o seu contracto de dous annos com a First National, fez-se "artista sem contracto"

ELEGANCIA

"Home sweet home". Ora, quem se apraz, hoje, nas delicias da casa? A rua é bem mais attrahente. De muito poucas se ouve que o lar é bem melhor.

Quanto maior o scenario, maior a civilisação, maior, por conseguinte, a actividade, o prazer da agitação que é nos modernos febre incuravel. Tudo para exhibição. Ainda assim as elegantes, as elegantes de verdade, não se descuidam de coisas intimas, das roupas de interior e menos dos "dessous" que revelam, de prompto, o grão do gosto e da esthetica feminina.

"Dessous" devem ser tão ou mais requintados que os vestidos. E' cuidado muito intimo e, por isso mesmo, de mais exigencia. Não se comprehende uma mulher vestida exteriormente bem sem as roupas de baixo muito finas, de accordo com as sedas que estão á vista de todos. E ha sedas que valem um sacrificiozinho...

Mas eu lhes quero falar não das combinações e calças, delicadas peças do vestuario, e sim dos pyjamas que são, na actualidade, um verdadeiro encanto. Nas praias mais frequentadas da Europa as mulheres, pela manhã, andam de pyjama. Até os grandes hoteis annunciam que o pyjama é admittido ao almoço.

Claro está que, com a intensificação da moda, elles são primorosos. Pyjamas da mais original fantasia, do mais rebuscado gosto, da mais perfeita linha. Os homens, invejosos como sempre, já fazem os seus de seda e llama. Não chegarão nunca a supplantar os das mulheres.

Para as leitoras de "Cinearte", estampo hoje cinco modelos de pyjamas das mais lindas artistas da téla: Marion Nixon, apaixonada pelos "negligés", apresenta dois encantadores: o primeiro, é de córte japonez, seda japoneza bordada a côres e orlada de fita com desenhos metalicos; o segundo, calças e casaco de crépe setim preto e blusa de crépe branco bordada de preto; Lupe Velez veste de seda vermelha bordada a côres e ouro quente; Billie Dove, a interprete deliciosa de "Peccadores sem Malicia", veste original fantasia de setim fulgurante, amarello aquarellado; e, finalmente, o que dirão as leitoras do traje de Leila Hymans? Suggestivo, hein? Aproveitem, pois, a suggestão.

SORCIERE.

BILLIE DOVE

HOLLYWOOD ESTA' DICTANDO A MODA...

LUPE VELEZ

MARION NIXON

LEILA HYMANS

A linda Billie Dove vae interpretar um papel de mulher do sul dos Estados Unidos pela primeira vez na sua carreira cinematographica. Será no terceiro film do seu contracto com a First National, "Louisiana", que trata das lutas pela posse dessa região dos Estados Unidos, quando, logo após a sua compra, a Hespanha tentou conquistal-a. George Fitzmaurice é o director.

MARION NIXON

ILLUSÕES DE AMOR

(RITZI) — Film da Paramount

Com Betty Bronson, James Hall, William Austin, George Fawcett e outros.

ELLE TAMBEM ESTAVA APAIXONADO...

Rosalinda Brown atravessava essa quadra da vida em que a alma das mulheres anda a adejar de illusão em illusão, como as borboletas, que adejam de flor em flor. Menina e moça, venerada pelo velho pae que via nella uma como resurreição daquella que fôra o seu amor e a sua maior ventura, não externava a pequena desejo que não fosse logo convertido em realidade pelo amoravel genitor. Rico, senhor de uma das mais prosperas industrias de ferro moldado do paiz, bem podia o velho capitalista satisfazer todos os caprichosos anhelos da filha. E eram passeios, "garden-parties", presentes, surpresas de anniversario, tudo emfim, que pudesse de uma maneira ou doutra trazer á alma de Rosalina mais um raio de felicidade.

Entretanto, em virtude desse mesmo excessivo devotamento, ia a pequena adquirindo um certo desapêgo ás cousas, uma especie de menospreso por tudo que a cercava, anciando sempre por algo que estivesse mais além, algo de inédito, porque bem sabia ella que logo viria o pae a satisfazer-lhe esse novo capricho do seu espirito insaciavel.

Vivendo em uma cidadesinha do interior, Rosalinda tinha a sua phantastica imaginação voltada para bem longe dali: sonhava com os lagos azues da Italia, com os Alpes suissos, com os palacios de Berlim, com as avenidas e bellezas de Paris. Em materia de amor, tambem, não se deixava subjugar a sua cabecinha doudivana. Sempre que alguem fazia uma allusão, querendo ligar o seu nome ao de qualquer dos rapazes que de muito bom grado se faria seu pretendente, era Rosalina a primeira a desfazer a suggestão com um muchôcho gracioso, dizendo que não tinha pressa em casar e que o seu noivo havia de vir de longe.

Ora em meio a tudo isso, foi uma nova de alta significação para a garota o saber da visita de um rapaz inglez, o Duque de Westborough, que andava viajando incognito, e que se promptificava a conhecer a fabrica do velho Brown. A despeito de todo o segredo guardado pelo pae, nada passou despercebido a Rosalinda, que monologava, ao pensar no rapaz:

— Porque não hei de, ao contrario das outras moças daqui, casar-me eu com um duque, principalmente si esse amigo de papae fôr joven e sympathico? E si eu me casasse com elle?

E um dia, conforme promettera, chegou á cidade o joven titular. Rosalinda viu-o e logo rebentou-lhe nalma uma paixão indomavel. Mas o recemchegado apresentava-se sob o incognito de "Mr. Smyth", deixando a moça na incerteza si devia tomal-o pelo duque que havia escripto e promettido aquella visita ou si seria talvez elle o filho de um industrial qualquer com quem o pae mantinha negocios no extrangeiro.

Conhecendo as intenções da filha, o velho Brown ia mui gostosamente guardando o incógnito do amigo. Esperava que as cousas se revelassem por si mesmas; si os jovens viessem a se amar, sim, nada mais natural, e então, o casamento se faria a contento de todos.

Si bem que esse sobre-nome de Smyth fosse um dos mais vulgares na Inglaterra e nunca usado pela nobresa, tudo no rapaz deixava logo advinhar ser elle o mesmo que ha tantos dias preoccupava á viva imaginação da moça.

Para mostrar ao joven a grande sympathia que lhe despertára, preparou logo Rosalinda uma festinha em casa, para ella convidando todas as pequenas de suas relações: queria assim deslumbrar as suas lindas conterraneas com uma conquista amorosa do mais alto quilate. O rapaz, porém, reconhecendo-lhe a intenção, não se quiz dar a vencer tão facilmente.

Si bem que a garota fosse o seu typo ideal, pensou elle, antes do mais queria darlhe uma lição, cural-a daquelle "snobismo" que tão mal lhe ia com a belleza.

Assim, ao envez de se abrir para com a garota, de parceria com o pae, que se divertia em assistir aos planos do rapaz, apresentou a ella um seu amigo, o Algy, um pobretão de espirito, para que passasse pelo tal Duque de Westborough, o qual continuava desta fórma a manter o seu incognito.

Dias depois, indo todos para a Inglafazer-se o mais deterra, quiz Rosalinda pressa possivel preferida pelo Duque. O Algy, porém, para duque é que não dava.

Em pouco desilludiu-se a moça, tantas foram as "gaffes" por elle praticadas. Mas o supposto titulo que possuia fazia com que Rosalinda ainda

mantivesse uma illusão agradavel de um dia vir a ser a Duqueza de Westborough.

Ainda com o consentimento do pae, formaram os dois um casamento ficticio entre Rosalinda e o pretenso Duque.

Ao descobrir, no acto da "ceremonia", a patuscada que lhe estavam a fazer, fechou-se Rosalinda no seu camarote, e só quando o navio chegou a Londres, foi que deu então um ar de sua graça, não para perdoar a brincadeira, mas para fugir para terra, e vingar-se dos outros, promovendo escandalos na cidade ingleza.

Quando o seu nome andasse pela letra de fôrma das gazetas, dizia ella, então haviam de ver os dois o mal que lhe haviam causado! E sem escutar conselhos, formou o seu plano.

E, com effeito, descendo aos baixos do hotel, procurou o endereço de um dos clubs londrinos, onde pudesse ir dar vasas á sua supposta vingança, fazendo-se notoria nas camadas menos respeitaveis da cidade.

E com tão má sorte andou ella, que foi cahir nas mãos de um finorio que a havia conhecido a bordo, companheiro de viagem, que illudindo a sua boa fé, a levou para o seu appartamento.

A prima Mary, que a acompanhára na viagem, ao vêr Rosalinda, sahir do hotel, em companhia do tal, foi logo contar o occorrido ao rapaz. Este, em companhia do pae, correu logo em auxilio da pequena que julgava achar-se em perigo.

Na casa do galante finorio, Rosalinda não corria grande perigo porque, mettendo-se a brava, havia assustado o proprio sujeito que a queria atacar. E tão assombrado ficou, que encommendou logo um taxi para leval-a dali o mais depressa possivel.

No mais critico da situação, eis que entram pela casa o famoso Mr. Smythe, o velho Brown, a prima Mary, anciosos todos por descobrirem o paradeiro da pequena.

Esta, entretanto, havendo tentado fugir pela janella, ficára presa a um gancho da mesma. A principio causou certa extranheza aos recem-chegados o subito e mysterioso desapparecimento da moça.

Mas logo um grito de soccorro se fez ouvir. Era Rosalinda.

Desvencilhada, viu-se a teimosa nos braços do rapaz, que havia sido o primeiro a soccorrel-a.

Liberta de todos os perigos e desfeito o incognito do Duque de Westborough, voltaram todos para o hotel — Rosalinda convencida de que Londres não era logar para uma moça de sua ordem dar-se ás aventuras nocturnas, e o Duque satisfeito pela lição que havia recebido sua amiguinha, naquella primeira e talvez ultima tentativa para se fazer notoria. A sua notoriedade viria depois, sim, com o seu novo titulo de duqueza...

A linda Dolores Costello, a estrella dos olhos sonhadores, será a estrella de mais uma comedia da Warner Bros. William Collier e Douglas Gerrard coadjuvarão a linda heroina de "A Féra do Mar", o primeiro como herόe e o segundo como villão. Archie Mayo ditará ordens pelo megaphone.

Entre os artistas contractados pela Tiffany para o elenco de "The Girl From Gay Paree", encontram-se Lowell Sherman Barbara Bedford, Malcoln Mc Gregor, Walter Hiers Margaret Livingston, Betty Blyth e Leo White. Bom elenco!

Barbara Kent foi addicionada ao elenco de "The Drop Kich" film da First National estrellado por Richard Barthelmess e dirigido por Millard Welb.

Michael Curtiz vae dar inicio muito breve á filmagem de "Good Time Charley", outro film que elle dirigirá para a Warner Bros.

Richard Arlen tem um importante papel em "The Side Show", o primeiro film da dupla Chester Conklyn W. C. Fields para a Paramount.

Malcolm Mc Gregor herdou do seu pae uma fortuna de quatro milhões de dollares.

Rosalinda viu-o e logo rebentou-lhe nalma uma paixão indomavel.

Cinearte

5 — X — 1927

ATHLETA, "CAMERA-MAN" E ARTISTA

"Meninas, vocês lembram-se do heroe athleta dos seus dias de collegio — o bello, forte e robusto joven que fez parte do mais forte "team" de "football" de sua cidade natal, que foi o vencedor do concurso do athleta completo, que conquistou o titulo de campeão dos dansarinos num palco local?

Como vocês todas o amavam! Só pelo prazer de receber delle um olhar frio e inexpressivo, vocês eram capazes de passar uma tarde inteira a olhal-o, de um canto da archibancada deserta, emquanto elle se entregava aos seus exercicios... Que dia feliz quando elle se dignava sorrir!

Pois bem, vocês querem saber o que foi feito deste joven — que então valia mais para as collegas do que o presidente dos Estados Unidos — hoje que os seus dias de collegio fazem parte do passado? Elle voltou novamente, através deste "medium" extraordinario que é o "screen", e vive outra vez no sorridente, bello e athletico joven irlandez, que tem o nome de George O' Brien, um dos mais cotados partidos matrimoniaes de Hollywood."

Assim escrevia ha mezes um jornalista "yankee", como introito de um estudo sobre a personalidade moça e exuberante de saude do mais querido artista da Fox.

Não podemos dizer o mesmo, porque no Brasil não conhecemos a vida estudantina, tal e qual é ella praticada nos Estados Unidos. Limitar-nos-emos a applaudir a idéa elogiosa e a accrescentar que George O' Brien é a personificação do que deve ser o rapaz de nossos dias, um Apollo redivivo.

Ha apenas 4 annos este mesmo George era o conquistador laureado dos mais maravilhosos triumphos athleticos em um collegio, ao norte da California. Elle era o idolo dos admiradores de "football", e o esteio da equipe de "baseball", além de "capitão" dos "teams" de "basketball" e "handball".

Hoje elle é um astro da téla, quasi que com um tão notavel "record" nos films, como o que chegou a ter nos annaes sportivos do seu estado natal. Desde o seu primeiro film realmente digno de nota, "O Cavallo de Ferro", produzido ha uns dous annos, se não nos enganamos, George tem subido das fileiras de "extras" até a posição altissima de astro de primeira grandeza, e com uma legião de admiradores notavelmente grande, relativamente ao pouco tempo, em que se acha no Cinema. Aliás, isso não é mais que uma continuação do que se dá na Colonia Cinematographica, onde é das figuras mais queridas, quer entre homens, quer entre as mulheres.

George O' Brien é alto, mede um metro e oitenta, elegante e de uma robustez extraordinaria, combinando tudo isso com um indiscutivel ar de distincção. O seu corpo é uma perfeição — a sua musculatura das mais solidas que se conhecem. Seus cabellos são castanho-escuros; da mesma côr os seus olhos sempre sorridentes; e no entanto elle é acanhado, timido.

EM "SUNRISE"

E' filho do chefe de policia de S. Francisco, Dan O' Brien. Nasceu nesta cidade em 1900, isto é, ha vinte e sete annos.

George descende de irlandezes, dahi, talvez, o seu genio alegre e o seu espirito de combatividade, a sua mania de lutar. A sua vida não tem sido mais que uma briga depois outra. Dizem até que não ha, em todos os Estados Unidos, outro rapaz que tenha perdido e ganho maior numero de lutas do que elle.

Foi durante o tempo em que ainda era um collegial, que elle travou conhecimento com um "cow-boy", instructor de equitação da policia de S. Francisco. Havia no quartel abundancia de cavallos, uma optima arena de equitação, além do facto do papae ser o chefe — portanto, o resto foi facil, e em breve George tambem era um perfeito cavalleiro, o que de muito lhe serviu, mais tarde, para conseguir trabalho no Cinema.

De facto, foi a sua qualidade de bom cavalleiro que lhe valeu o primeiro papel cinematographico.

A' semelhança de todos os irlandezes George é um patriota. Em 1917, quando os Estados Unidos entraram na Grande Guerra, o seu primeiro movimento, quando soube da nova, em plena aula, foi correr ao quartel de policia e pedir licença ao pae para se alistar. O filho mais velho do chefe O' Brien não tinha mais que dezesete annos, mas o seu pae não hesitou em lhe dar o consentimento requerido com tanto ardor e tres horas depois, George foi cuidadosamente inspeccionado de saude, pesado e medido, e incluido nas forças navaes norte-americanas.

Seguiram-se mais de dous annos na armada, durante os quaes o futuro astro da Fox se especialisou em electricidade e radiotelegraphia. Em breve tornou-se um dos mais habeis operadores, mas não foi este o feito que o tornou famoso na esquadra de sua patria. O que espalhou a fama do seu nome através de todos os navios de guerra da grande nação do norte, foi o modo como conquistou o titulo de campeão dos meio-pesados, da frota do Pacifico. Tornou-se o idolo da esquadra.

EM "PAID TO LOVE"

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

A CARREIRA DE GEORGE O' BRIEN

Tendo obtido baixa em Setembro de 1919, com quasi vinte annos portanto, elle achou que já era tempo de se decidir sobre uma carreira.

A sua educação havia sido interrompida pela Guerra Mundial, e muitos amigos insinuavam que para elle o melhor seria fazer-se um pugilista profissional.

George hesitou, mas, finalmente, uma noite, trouxe a nova á sua familia — encetaria a carreira pugilistica. Seu pae nada objectou. Elle comprehendia a situação do filho, mas sua mãe achou que elle merecia melhores cousas e matou no peito do joven todas as esperanças de fazer carreira no "ring".

Finalmente foi decidido que elle entrasse para o celebre collegio de Santa Clara, á curta distancia de S. Francisco. E George matriculou-se no curso de Medicina.

De novo no collegio, elle entregou-se novamente á pratica apaixonada dos jogos athleticos, revelando-se desde logo um dos primeiros em todas as disputas. Mas a proporção que se fazia grande no athletismo, diminuia consideravelmente no conceito dos professores. Já nem olhava para os livros...

Foi justamente nesta occasião que Tom Mix, surgiu no horizonte do joven O' Brien. Tom estava em S. Francisco para tomar parte num "rodeo" e tambem filmar umas scenas de um film. Um dia os dous encontraram-se — e o joven estudante resolveu tentar a fortuna em Hollywood.

Julgando que a sua maior habilidade fosse a "camera", conseguiu com Tom Mix que o contractassem como operador.

Após um anno e mezes como segundo operador da companhia de Tom Mix, conseguiu ser contractado por uma companhia independente como operador - chefe. Mas a companhia falliu.

Um tanto desencorajado voltou para a casa de seu pae em San Francisco. Nessa occasião Hobart Boswarth trabalhava lá, de modo que, travando conhecimento com elle, conseguiu que tentasse a sorte como artista, fazendo um pequenino papel. Foi a sua primeira apparição na téla, e tanto gostou da nova especie de trabalho, que voltou á Hollywood.

O seu conhecimento de equitação fez com que conseguisse logo um pequeno papel num grande Studio; mais tarde, a sua experiencia maritima valeu-lhe um papel mais importante em "A Ferro e Fogo", de Dorothy Dalton e Rudolpho Valentino.

Depois disso George O' Brien trabalhou em varios papeis com as empresas de Hollywood, até que se falou na possibilidade de lhe entregarem o papel de "Ben Hur", quando ainda se pretendia dar preferencia a um desconhecido, mas que tivesse o corpo do heróe descripto no romance. Nada, entretanto, lhe adveiu dahi, apesar de estar naturalmente indicado para o papel.

Um dia a Fox pretendeu filmar "O Cavallo de Ferro", a historia romantica da construcção da primeira via-ferrea transcontinental. Precisavam para o papel de heróe, de um joven que não só soubesse representar bem, mas que, tambem, fosse um verdadeiro athleta. Um grande numero de "tests" foram tirados, mas, nenhum homem nas condições exigidas appareceu. Em desespero de causa Jack Ford exigiu um novo "test" de George. Dias depois William Fox escolhia o nosso heróe para o papel principal naquelle grande film.

Que a sua escolha foi acertada não se discute. E pouco depois tinha elle a critica a seu favor quando foi exhibido "Ovelha Resgatada". Depois elle appareceu em "A Dama Pintada", "A Desforra", "Na Vertigem da Dansa", "Agradecido", "Desolação", "Coração Intrepido", "Inundação", "Amôr e Deshonra", "Thezouro de Prata" e "Aguia Azul". O seu ultimo film "S. M. a Mulher" bem demonstra o progresso notavel que vem fazendo. George de film para film melhora a olhos visto...

EM "A FERRO E FOGO" OU "DE MARUJO A COMMANDANTE".

Mary Ducan, uma das mais famosas figuras dos palcos norte-americanos, principalmente pela sua interpretação na celeberrima peça "Shanghai Gesture", sob contracto com a Fox, faz a sua estréa no Cinema em "Soft Living", de que é estrella a linda Madge Bellamy. Estão no elenco Clifford Holland, J. Farrell Mac Donald, Marjorie Beebe e outros.

*

Mae Bush e Clare Windsor assignaram importantes contractos com a Gotham, a primeira para estrellar "Bare Knees", e a segunda para fazer um dos principaes papeis em "Blondes by Choice", a ser dirigido por Hampton Del Ruth. A Gotham tem melhorado sensivelmente a sua producção nos ultimos tres mezes. Assim é que apparecerão, nos seus films mais proximos, nomes como Carmel Myers, Helene Chadwick, Henry B. Walthall, Pat O'Malley e outros além de Claire e Mae.

GEORGE FAWCETT NO PAPEL DE "ETEONEUS"

HELENA

Scenas de "The Private Life of Helen of Troy"

MENELÁO (LEWIS STONE) DORME...

ALICE ADAIR (APHRODITE) É A DO CENTRO...

O Poder de Seducção

PROGRAMMA SERRADOR EXHIBIDO NO ODEON

(LOVE'S WILDERNESS)

FILM DA FIRST NATIONAL

Linda Lou Heath	Corinne Griffith
David Tennant	Holmes S. Herbert
Paul L'Estrange	Ian Keith
Mathilde Heath	Emily Fitzroy
Prudencia Heath	Anna Schaefer
O Governador	David Torrence
Coronel Mosely	Bruce Covington

Linda Lou Heath era pupilla, e tinha nada menos de tres tutoras, tres velhas tias que tinham mesmo ficado para tias, e que viviam de agulha na mão, a fazer tricots e crochets. A vida para ella por isso mesmo corria monotona. Teria alguma cousa para quebrar essa monotonia, com o seu noivado. Mas David Tennant, embora lhe mostrasse um grande amor, não era cheio de romantismos, e além do mais era um joven scientista muito apegado aos seus livros e ás suas idéas. Comtudo, Linda esperava casar-se para terminar aquella vida de apathia. Eis, porém, que, dias antes da data marcada para o enlace David foi chamado para chefiar uma missão de exploração a terras centraes da Africa. Para ella era a continuação daquella vida encerrada naquellas quatro paredes, sob a disciplina ferrea e religiosa de suas tias tutoras.

David partiu. O mesmo navio que o levou, porém, havia trazido de Paris Paul L'Estrange, um joven aventureiro, que vivia a bôa vida, e chegava de Paris por ter sido informado da morte de um velho tio que lhe deixára uma fazenda no Canadá. Paul L'Estrange e Linda se conheciam de meninos, e por isso bem depressa renovaram conhecimento. Ella era linda, e possuia attractivos bastantes para fazer pulsar o coração semi-embotado daquelle joven cuja vida em Paris fôra apenas em dissipações.

Dali por deante os dois jovens passaram a se encontrar, um pouco ás escondidas. Linda Lou, começou a sentir encantamento naquillo mas procurava conter-se, fiel a seu noivo. Para maior aggravante, David deixara de escrever, pelo que o pensamento de Linda Lou já não corria para elle. Foi quando recebeu ella uma carta delle, annunciando a sua volta, e bem depressa Linda se tornou senhora de si, era noiva e sentia que amava o seu futuro marido. E ella já fôra franca a Paul, explicando-lhe a necessidade de interromperem os encontros, quando uma nova carta lhe vem dizer que David não voltará ainda, preso por novos deveres. Não podendo conter o seu desapontamento, cheia mesmo de raiva pela falta de consideração de David, ella accede emfim á proposta de Paul L'Estrange — fugirem juntos para o Canadá, onde se casarão.

E assim ella viu se findar, todo um anno, lá no Canadá. Paul e ella haviam se casado, de faco, mas o aventureiro immediatamente se aborrecera do casamento, do amôr e da mulher. A vida não lhe corria como elle fantasiara, pelo que não punha duvida em se juntar a um bando de flibusteiros que se resolve partir para os mares do Pacifico. A despedida que teve Linda Lou foi apenas uma falsa noticia que lhe trouxe um homem enviado pelo marido, que lhe narrou ter-se elle afogado! Linda soffreu tal abalo que se deixou cahir ao sólo... E a desgraçada estava para ser mãe... Não teve ao menos a dita de poder beijar um entezinho que lhe fizesse esquecer todas as agruras da vida que ella ia passando.

Que fazer sinão voltar para casa? Era preciso enfrentar a colera das tias, mas que importava? E Linda Lou voltou. Tambem David Tennant voltára. Elle de nada sabia e chegou o dia em que levou Linda Lou ao altar. Ella se sentia feliz agora. Mas David não interrompe a sua vida dedicada á sciencia, e agora, precisa ir em excursão aos mares do sul; mas

(Termina no fim do numero)

O MATADOR

(WESTERN SAND)

FILM DA GOODWILL

Jim Calhoun	William Bailley
Wo-San	Jim Wang
Lyrio do Valle	Alma Rayford
O Matador	Dick La Reno

No rancho são Jorge, no sudoeste, onde poucos homens se aventuram devido a pouca possibilidade de prosperar, Jim Calhoun, o administrador, emprega o melhor de seus esforços para tirar bons resultados. Só a criação podia garantir uma renda mais ou menos compensadora ao trabalho dos homens que ali viviam, quando se descobriu que o arroz podia proporcionar maiores lucros á fazenda. Era necessario, porém, que um homem entendido no plantio do mesmo para ali fosse contractado, havendo quem lembrasse uma pessoa de muitos conhecimentos no assumpto. Foi o chinezinho do rancho, que desempenhava as funcções de cosinheiro, que deu a idéa de mandar chamar um patricio que daria conta do recado e então, Jim Calhoum resolveu procural-o, com uma carta de apresentação do moço. E' ahi que vamos encontrar Jim nas tortuosas ruas de "China Town" a cidade chineza de Nova York, onde com alguma difficuldade, pôde encontrar o homem desejado, Wo-San, proprietario de um dos armarinhos do bairro chinez. Serviu-lhes de interprete no entendimento que tiveram uma linda creança, a quem Wo-San chamava Lyrio do Valle, e por quem se interessou o administrador. Por um incidente havido entre a moça e um carregador de rua, Jim ficou sabendo que a moça não tinha a protecção daquelle que ella chama pae, e como fosse precisa a intervenção do rapaz para que o atrevido se portasse como devia, Wo-San chamou-o em particular e fez-lhe a seguinte confidencia: Lyrio do Valle não era sua filha. Ha muito tempo, quando a policia procurava prender um terrivel assassino chamado Mike, o matador, que andava impunemente pela cidade a commetter toda a especie de crimes, foi o pae della apanhado em flagrante, por ter recebido a arma do assassino, justamente quando acabava de matar um homem, e como ninguem conhecesse o verdadeiro Mike, foi elle tomado como tal e assim preso, e condemnado á prisão. O verdadeiro Mike continuava as suas tropellias e, o que é peor, voltava-se contra Wo-San, por saber que este era o unico a conhecer o seu segredo. Mal acabava de contar esta triste historia e um tiro partia a vidraça da sala e uma bala zunia pelos ouvidos de Wo-San. Não havia duvidas. Era mais uma tentativa do terrivel matador. Immediatamente, Jim sahia pelos telhados das casas a procura de onde partira o tiro. Com algum cuidado, descobriu que o tiro partira de uma casa das visinhanças e assim, precipitou-se a cata do autor da tentativa. Ao longe, elle viu um vulto que se esgueirava pelas diversas saliencias dos telhados e a figura impressionante do velho Mike ia a pouco e pouco desapparecendo, nada valendo os esforços de Jim para alcançal-o. De volta, sabendo da existencia de uma janella de que sempre desconfiara Wo-San, Jim muniu-se de uma corda e trepando a uma parte mais alta, de um pulo, quando os homens de Mike pretendiam prender Lyrio do Valle, elle precipitou-se pelo espaço e foi cair no meio dos assassinos. Uma confusão enorme se estabeleceu. A superioridade dos bandidos era patente e mesmo as armas de que podia dispôr Jim eram insufficientes. Feito o recuo para um canto da sala, Jim manteve-os á distancia, valendo-se apenas da sua presença de espirito e coragem. Duas balas restavam apenas no revolver e a altura daquelle andar era capaz de matar o mais habil pulador. Foi com grande alegria, porem, que elle viu lá em baixo uma caixa de soccorro do Corpo de Bombeiros. Arriscava ou não arriscava uma bala? Valia a pena... e bum!... o vidro da caixa de soccorro saltava e o aviso era transmittido para o quartel immediatamente. Poucos minutos depois, os carros dos soldados do fogo chegavam e por meio de um papel acceso, Jim mostrava para onde deviam dirigir o ataque. Uma mangueira salvadora foi erguida e os bandidos receberam o mais salutar banho de sua vida. Presos os perseguidores de Wo-San, já elle podia partir para a fazenda de Jim e ahi, então, mais algum entendimento teve logar... Já se sabe que estava em jogo o coração de Lyrio do Valle, cujo pae foi posto em liberdade.

Durante o mez de Maio o movimento dos 154 Cinemas de Buenos Aires, segundo "La Pelicula", foi o seguinte: espectadores, 2.197.292; sessões, 10.880; renda bruta, um milhão e 300 mil pesos; imposto arrecadado pela Municipalidade, 70 mil pesos. No mesmo mez estiveram abertos 27 theatros...

George Hill será o director de Jorn Gilbert em "The Cossachs", da M. G. M. O romance é de Tolstoi.

Wallce Mac Donald, a exemplo de David Butler e Ralph Graves, vae tentar a sorte como director. Uma comédia da Fox marcará a sua estréa.

Maridos não se compram

(LEW TYLER'S WIFE)

Virginia Phillips, HEDDA HOPPER; Lewis Tyler, FRANK MAYO; Jessy, RUTH CLIFFORD; A divorciada, HELEN LEE WORTHING.

FILM DA PREFERRED

Dia de festa na casa do capitalista Burton Phillips. A rapaziada diverte-se aos caprichos da dansa, ao som do "jazz" demoniaco, cada qual mais engraçado.

Um acontecimento importante e que a todos enchia de alegria era motivo daquella reunião.

Trata-se da participação do compromisso de casamento de Virginia Phillips e Lewis Tyler, rapaz de muito merito, mas que apenas dava os primeiros passos na vida, e por signal com muita vontade de vencer. Virginia tinha fortuna e naquelle mesmo dia, o rapaz viu que não podia realizar seu casamento, pois percebeu que um marido para a senhorita Phillips tinha que ser um objecto de luxo, manejado ao gosto do pae e da filha.

Tal foi a conclusão que elle tirou da proposta do velho, declarando logo que desistia do compromisso. Desse dia em deante, as coisas tomaram novo rumo. Virginia emprehendeu uma viagem de recreio, emquanto Lew, continuando a trabalhar, arranjou um emprego com o qual já se podia casar. Ainda uma vez tentou reconciliar-se com a familia della, sem resultado. Surgiu então em seu caminho uma meiga creatura, Jessy, que fôra seu conhecimento antigo e que vinha de concluir o curso de enfermeira.

Foi com Jessy que Tyler iniciou um delicioso "flirt" e dali para o casamento foi um passo... Eis os jovens esposos installados commodamente num appartamento e, pelo tempo, como a vida sempre obriga, já um lindo pimpolho enchia de alegria a vida de ambos.

Mas havia qualquer coisa de indifferença no amor de Lew, embora Jessy fosse uma dessas abnegadas e amantissimas esposas. Talvez, quem sabe, o rapaz sentisse saudades de Virginia, que ao chegar da viagem pretendera reatar relações.

A frieza de Lew foi se accentuando dia a dia, até conhecer uma moça divorciada que morava no appartamento embaixo do seu. A seducção provocadora daquella vampiro em pouco tempo fez o rapaz esquecer as obrigações de pae e esposo, desculpando-se ás vezes com o serviço no escriptorio. A peor "distração" que elle commetteu foi mesmo no dia de seu anniversario, quando ficou até tarde em conversa com a loura, esquecendo mulher, filho e os convidados á ceia; seus companheiros de trabalho.

Foi então que a fatalidade attingiu em cheio aquella bôa creatura. Seu filhinho, a unica razão de sua vida, era arrebatado pela morte, o que determinou a separação do casal, vendo então Lew todo o mal que fizera, mas para o qual não havia mais remedio possivel.

Conviram que um divorcio seria a unica solução para o caso, e mezes depois Lew podia se considerar livre, outra vez.

Voltaram-se as suas vistas para aquella que sempre merecera sua verdadeira affeição, e como sempre acontece em taes momentos a reconciliação não tardou, recebendo Virginia o nome de Tyler, por que sempre sonhara. A vida começou então a se tornar mais alegre para o espirito de Lew, que em breve via normalizada a sua situação. Um filho veiu annunciar a felicidade do casal. Foi nesta occasião que tendo Virginia necessidade de uma assistencia constante, o medico da casa entendeu de lhe mandar uma enfermeira.

Aconteceu que Jessy, que iniciara a vida de trabalho como enfermeira, foi mandada para ali. Viu-se então de que era capaz uma alma feminina, pois a moça, presenciando a felicidade nos olhos de Virginia, com aquelle que fôra tambem a sua antiga alegria e hoje a razão de sua desgraça, sentiu a maior satisfação de sua vida, comprehendendo Virginia a grandeza de seu coração.

Consta que Carl Alstrup, artista dinamarquez, e Viggo Jensen, conhecido engenheiro da mesma nacionalidade, aperfeiçoaram um novo methodo de colorir films, que venderam á Fox por um milhão de dollares.

Estelle Taylor, a maravilhosa Estelle Dempsey, protestou energicamente junto a alta administração da United Artists, contra a inacção em que vive mergulhada desde que foi contractada por esta companhia.

Um primo do grande poeta Lord Tennyson, um dos nomes mais laureados nas artes da Inglaterra, toma parte em "The West Pointer", de William Boyd para a Pathé-De Mille.

O film de estréa de Emil Jannings nos Estados Unidos, "The Way of All Flesh", da Paramount; marcou um sensacional successo artistico. Haa já sete semanas que o film se conserva no cartaz do Ri lto de New York. "Varieté" foi exhibido no mesmo Cinema durante doze semanas.

Parece que o primeiro film do director James Cruze para a Pathé-De Mille será "On To Reno, de Marie Prevost. Cullen Landis tem o outro principal papel.

Samuel Rothafel, o "Roxy", como é conhecido nos circulos cinematographicos dos Estados Unidos, iniciou a sua carreira de cinematographista, installando um salão de projecção, num "bar" de uma pequena cidade de Pennsylvania.

Winifred Dunn, autora da "continuidade" de um dos maiores successos dos ultimos mezes — "The Patent Leather Kid", de Richard Barthelmess para a First National — está preparando o "scenario" de "Lilac Time". Colleen Moore, a estrella, será dirigida por George Fitzmaurice.

Já foi iniciada a filmagem de "No Place To Go", da First National, que marcará a estréa de Mervyn Le Roy antigo *scenarista* e "constructor" de motivos comicos, como director. Os principaes no elenco são Lloyd Hughes e Mary Astor.

BEBE, A ETERNA CREANÇA...

Bebe Daniels é um temperamento impetuoso, um D'Artagnan de saias, a galopar cheia de alegria em busca do seu divertimento ou, por acaso, da conquista de alguns mundos. Para Bebe, a aventura se sobrepõe á realização, embora, com elle, o desejo de realizar conduza inevitavelmente á realização do desejado.

Bebe trabalha furiosamente, com afinco, entretanto nunca se escravizará á sua profissão. Tem trabalhado desde que se entende e gosta de representar. Si a arte scenica não fosse para ella um grande prazer, Bebe não hesitaria em atiral-a para o lado e em procurar outra coisa que correspondesse á sua vocação.

O seu appetite pela vida, pela côr e pelo movimento é insaciavel. Gloria, divertimentos, viagens, doçuras da vida — ella quer tudo. Egualmente contente numa simples baratinha ou um Rolls-Royce, é com o mesmo prazer que ella viaja nas más veredas da vida e nas grandes estradas bem calçadas.

Ella pára com a mesma satisfação para almoçar frugalmente á sombra de um olmo, quanto para jantar em um hotel chic. Seja uma ceia num "night-club" com acompanhamento de jazz, ou um sandwich numa praia batida de sol — para Bebe é a mesma coisa.

E' integralmente uma americana. A vida é para ella uma especie de Coney Island, e Bebe arriscará o pescoço, si necessario, para experimentar as emoções do "loop the loops". Natação, esgrima, equitação, todos os sports

emfim, são para Bebe apenas divertimentos e não exercicios Ella nunca falta á cavalgada matinal dos domingos, que se tornou uma especie de instituição em Hollywood.

Conduzindo com "entrain" a sua fogosa montaria atravez das alamedas sinuosas do Griffith Park, ella arrasta o seu pelotão de cavalleiros em divertida galopada, até que, cansada, rendida, todos apeiam em sua casa para uma collação. E durante o resto do dia a sua casa se conserva aberta, na mais encantadora e descerimoniosa hospitalidade.

Occasiões ha em que vamos encontral-a encolhida sobre um canapé, absorvida na leitura de uma velha narrativa de heroicos feitos ou então, talvez, no ultimo romance moderno. E um dia, tem-se Bebe mettida na prisão em Santa

Anna por excesso de velocidade, fazendo questão que lhe tragam a sua vitrola e dando recepção alegre aos seus amigos atrvés das grades do xadrez.

Outro dia tem-se Bebe a dansar, raio tremulo de graça, aos excitantes rythmos de uma orchestra de cabaret. E ha a Bebe em extase deante de um bahú antigo, apalpando com emoção a velha madeira, acariciando os seus fechos de bronze. Exaltada em tudo.

Quando menina, aos treze annos já feitos, ella era uma pequena artista de comedia, cheia de vivacidade. Tempos ditosos em que ella fazia travessuras com Harold Lloyd.

No seu primeiro passeio a New York, Bebe era simplesmente a creança possuida do soffrego desejo de um passeio no subway. A sua segunda estadia no Manhattam deu-lhe polimento social e um artificio que concorre para augmentar o picante de uma mocidade que se recusa a deixar-se domar.

Seria interessante ouvir a opinião da mãe de Bebe sobre a sua extraordinaria filha, e eis o que ella disse a uma jornalista que teve essa curiosidade:

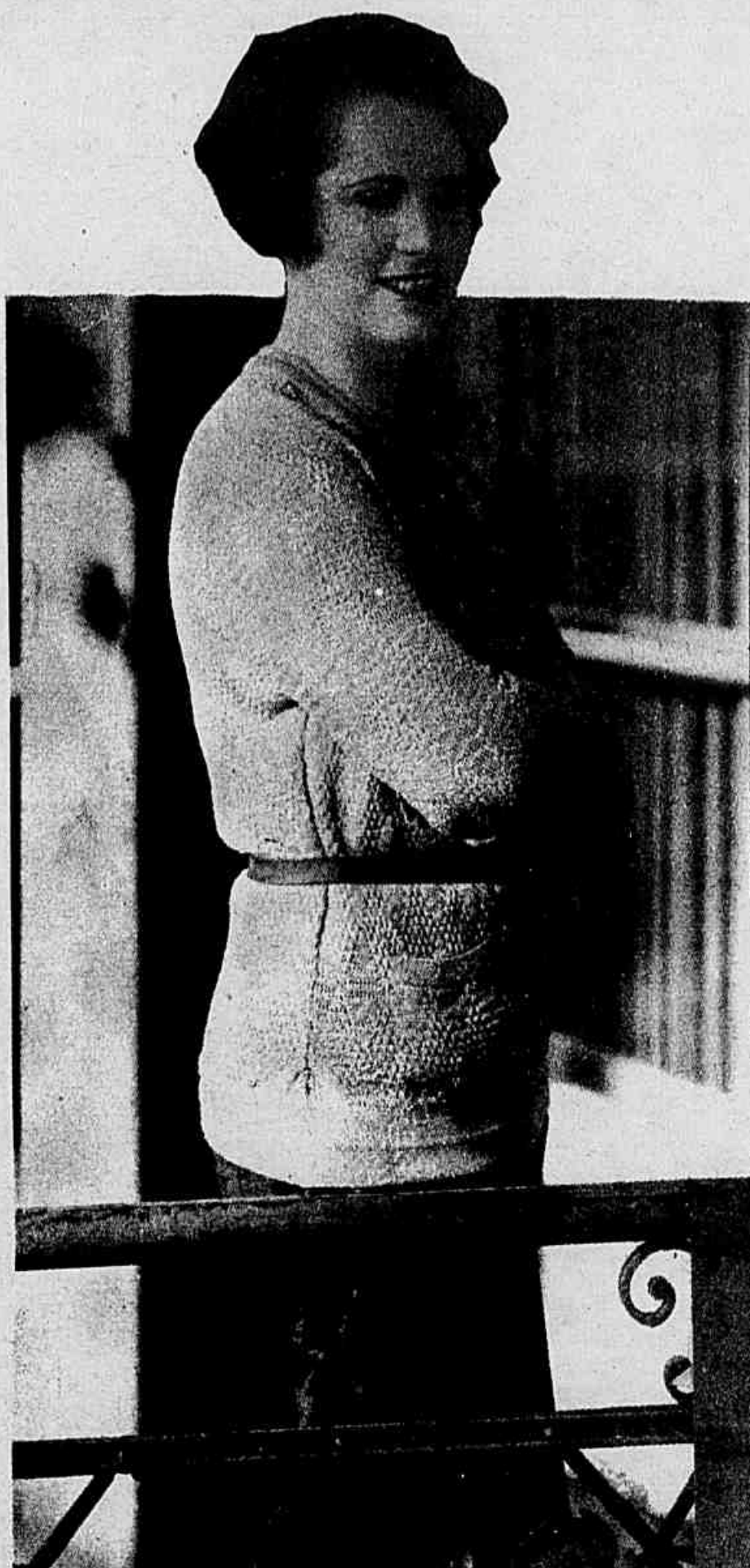
"Bebe é a naturalidade em pessoa e uma alma sincera. Quando ella não gosta de alguem não perde tempo em lhe dar attenção; si gosta, é uma verdadeira amiga, mas sem derramamentos. Ha occasiões em que o seu espirito parece estar muito longe, sinão com breves acenos. Quer dizer que nesses momentos ella tem alguma coisa no pensamento, e quando isso acontece, nem mesmo um terremoto conseguiria distrahil-a da sua idéa fixa.

"Eduquei-a, deixando que o seu espirito se desenvolvesse naturalmente. Embora deteste

as creanças prodigios, creio que devemos auxiliar as suas qualidades de iniciativa. Eu nunca disse a Bebe:—Você não deve fazer isso... você não tem capacidade para isso. — Dizia-lhe antes: — Está muito bem, minha querida, mas creio que você poderia ter feito melhor. "Si, por exemplo, lhe aprazia tocar Chopsticks ao piano, em vez de fazer os seus exercicios, eu nunca lh'o impedia. Uma unica advertencia, entretanto, e r a sufficiente, quando me parecia que ella estava se excedendo.

"Ensinei-a a nunca se intimidar deante do que quer que fosse. Bebe é uma das unicas raparigas que jámais tiveram medo de Cecil De Mille. Uma noite, isso ha varios annos, ella dansava com Harold Lloyd no Sunset Inn, quando uma amiga lhe veio dizer que Cecil De Mille

(Termina no fim do numero)

To Cinearte:-
Most Sincerely
Don Alvarado

LILLIAN HARVEY

OLGA TSCHECHOWA

Ellas... dos films allemães

LILY DAMITA

MARCELLA ALBANI

MADY CHRIS-TIANS

COMPRADORES DE BELLEZAS

(BEAUTY SHOPPERS)

Mabel .... Mae Busch
Sam .... James A. Marcus
Maddox .... Ward Crane
Peggy .... Doris Hill
Merwin .... Thomas Haine
Creada .... Cissy Fitzgerald

Peggy, mocinha ingenua e de bons costumes e de bons sentimentos, chegara a Nova York, vinda de um provincia, para aperfeiçoar os estudos de pintura. Numa manhã de maio, batera á porta de uma casa desconhecida, suppondo ser a residencia de pessoas amigas de sua velha mãe, a quem tinha sido recommendada. Desfeito o engano, sae á procura do verdadeiro endereço, mas deixara impressionado pela sua belleza o joven Merwin, que ali vivia como pensionista. Nova desillusão teve a pequena quando soube, horas depois, terem mudado de casa as pessoas que ella procurava e muito triste seria a sua situação si não fôra o agasalho caridoso que lhe offereceu Mabel a quem a recem-chegada contara as difficuldades em que se achava. Havia perfeito antagonismo entre as duas: uma, alem de ser de alma simples e de certo modo innocente, fora educada sob costumes austeros e sãos, emquanto a outra, genio irrequieto e endiabrado, já se deixára envenenar pelos desregramentos de excessiva liberdade tão communs ao movimento dos grandes centros de agitação humana. Premida pela necessidade de ganhar a subsistencia e envolta nos conselhos da amiga, Peggy, dias depois, achava-se empregada num instituto de belleza em cujas vitrines fazia demonstrações de reclame com um apparelho de massagens para uso feminino. Dentre os clientes que frequentavam a casa, um havia de nome Maddox que, entrando em palestra com Peggy, soube dos ideaes da pequena em relação á pintura. Apercebendo-se da inexperiencia da creatura e antevendo um golpe seguro, como seductor perito, compromette-se a fazer uma exposição dos quadros que Peggy trouxera comsigo e convida-a a ceiar em sua companhia, naquella noite, onde melhor falariam sobre o assumpto. Disso soube Mabel, pouco depois, quando attendia, como manicure, ao adiposo Sam, coronel tido como argentario e sobre cujos suppostos milhões a endiabrada mulherzinha nutria suas aspirações. E assim encontraram-se os dois casaes num elegante cabaret da Quinta Avenida, onde tambem comparecera Merwin verdadeiramente apaixonado por Peggy. Aproveitando a alegria de Sam e o effeito que lhe produziram as bebidas, Mabel consegue a declaração formal do velhote casar-se com ella, de cujos labios sensuaes partiram beijos para sellarem a interesseira transação. Na vespera do "vernissage" Mabel antevendo um fracasso para os quadros de Peggy, simples paysagens de uma artista em formação, resolve-se a trocar dois delles por trabalhos fortes que ella recebera, annos atraz, de um pintor afamado como premio de uns namoros de poucos dias. Pela noticia dos jornaes soube o discipulo de Raphael do furto de originaes que lhe faziam e, enraivecido, apresenta-se no "salon" para provocar um pavoroso escandalo. Peggy que já descobrira o engano que se estava dando, aliás sem culpa sua, soffre um rude abalo moral e, pressurosa, volta para casa. No dia seguinte continua a sua obrigação de quasi modelo vivo, enfastiada com os desgostos passados na noite anterior e o seu pezar augmenta e transborda quando depara entre os espectadores na rua os dois homens que a requestavam. Maddox, junto a um policia, demonstrando as sinistras intenções de forçal-a á uma rendição immediata; Merwin, desilludido em vêr a mulher de seus sonhos offerecendo á cupidez do publico a belleza de plastica que elle desejara para um esposo. Espavorida, vencida pela vergonha, Peggy corre desesperada, dando por fim aquella farça, mas só depois de inequivocas demonstrações de um amôr sincero, consente em se casar com Merwin, que a amava apaixonadamente.

Foi iniciada, no Studio da M. G. M., sob a direcção de John P. Mc. Carthy, a producção da Cosmopolitan "Lovelorn". Duas irmãs, Sally O' Neil e Molly O' Day, têm dous dos principaes papeis. Larry Kent é uma das principaes figuras masculinas.

James Murray, que King Vidor arrancou dentre os "extras", para o principal papel masculino de "The Crowd", que elle acaba de dirigir para a M. G. M., foi recompensado com um outro cobiçado papel — o de principal em "In Old Kentucky", que John M. Stahl dirigirá.

"A. W. O. L.", aum comedia da Fox estrellada pela dupla Ted Mc Namara — Sammy Cohen, passou a chamar-se "The Gay Retreat". Frank O' Cannor dirigiu o elenco que inclue, entre outros, os seguintes nomes: Judy King, Marjorie Beebe, Betty Francisco, Holmes Herbert, Gene Cameron e Charles Gorman.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

K. Louro (Rio) — Vilma, United Studios, Santa Monica Blvd., Hollywood, California. Lila e Geraldine não recordo de momento o certo. Florence, Paramount Studios, Marathon Street, Hollywood, California. Greta, Fox Studios, Hollywood, California.

Wilson Maia Fina (S. Paulo) — Pelo cartão verifiquei que seu nome é bem legivel... Cartas dos *Leitores* ainda no numero passado sahiram no album. Não ha logar para isso.

A. Barros Pinho (S. Paulo)—Não é o que comprehendeu. Lá está que as photographias dos Candidatos serão devolvidas e não o que imaginou. Em todo o caso, se deseja mesmo possuir os photos, escreva-lhes para Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Assim póde ser que elles enviem.

Seabury (Ponte Nova) — Esta bem, mais perto do que pensa... Não podia mandar-nos uma pose de frente com maiores indicações e especificar as condições para vir realisar seus desejos aqui? Não foi possivel devido a falta de tempo, e depois, não sabemos se um nome bom para nós não seja muito euphonico lá para elles. Sabe por que? Falta de melhor organisação. Até breve.

Homero Galvão (Recife) — Vou verificar. Lia Torá, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. E não é verdade? Já se pensou nisso, vamos ver. Será annunciado em tempo. Rilda Fernandes, Ave. Gomes Freire, 67 sob. Rio.

A. B. C. (Porto Alegre) — Olive em quasi todos os films da Fox, passado, presente e futuro. Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. G. W. não sahirá, elle é meu primo e gosta muito disto aqui. Raymond tem sahido muitos, mas ainda tem mais. Ellas geralmente attendem, mas cuidado com o "fulgor" de Dolores em pose artistica...

Orchidea Branca — E' verdade, está completamente esquecida, apesar de ser no mesmo mausoléo de Valentino. Mas Gonzaga não podia olvidar Barbara, ella foi tão nossa amiga.... Tambem lá elle depositou uma homenagem do publico brasileiro e vae publicar algo a respeito nas "impressões de Hollywood".

Said (Pelotas) — Leu nossa opinião a respeito? Quanto ás scenas não tinha no film, mas isto não e erro, o Cinema não segue um livro folha a folha. Imagine, se isto acontecesse, nenhum literato ficaria vivo...

Marilia Dias (Rio) — Nós não enviamos a ninguem... Mas escreva directamente a elles para Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California.

Myrtô (Rio) — Faz questão na devolução? Então já não pretende mais... é pena. Os telegrammas disseram isso, mas é muito provavel que não seja verdade. Fico esperando resposta.

Danilo Torreão (Recife) — "Ben Hur" é inferior. Não é assim como julga. Claire Windsor nem sabe as cartas que recebe. E você mesmo confessa isto com Sally Rand. Tenha paciencia, ha de chegar o seu dia. Aqui tambem estamos esperando uma bôa pose de Almery Steves para o Album e capa do "Cinearte", e quem diz que ella manda?

Sylvio Amorim (Rio) — Tambem penso do mesmo modo. Aqui entre nós, não foi o nosso pessoal que fez. O nosso numero, sim, você vae gostar.

J. M. (Itapimirim) — Está bem. Se precisarmos avisaremos por aqui.

Iris (Rio) — Respondo somente cinco perguntas de cada vez. Owen, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. Warner e Tom, Paramount Studio, Marathon Street, Hollywood, California. Walter e Edward, First National Studios, Burbank, California. Já passei da conta, o resto aguarde num dos proximos numeros a lista de endereços.

Ramonitte (Pará) — Dizem os telegrammas, mas não é certo. E' muito parecido. Depende das opportunidades. Breve vae sahir. Qual nada, só questão de nome. Olympio e Lia, escreva para Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California.

TED MAC NAMARA E SAMMY COHEN, QUE TANTO NOS FIZERAM RIR EM "SANGUE POR GLORIA", VÃO FAZER UMA SERIE DE COMEDIAS DE CINCO PARTES PARA A FOX. (Photographia exclusiva para CINEARTE).

QUESTIONARIO

Fan (Rio) — Elle é C. M. Inclue ainda Georgette Ferret, Eva Schnoor; etc.

Fritz G. Stumpp (Porto Alegre) — Só responda por este meio. Larry, Pathé De Mille Studio, Culver City, California. Eric e Wallace, Paramount Studios, Marathon Street, Hollywood, California. George Walsh, Tec Art Studio, Melrose Ave., Hollywood, California. John, United Artists Studio, 7100 Santa Monica Blvd., Los Angeles, California.

Mario (Rio)—Betty Bronson, Paramont Studio, Marathon Street, Hollywood, California. Não sei, e onde foi que leu o titulo deste film?

Admiradoras de Ramos (Rio) — Serão attendidas quando sahir a entrevista com o Gonzaga. E' possivel pelo Natal. Já sahiu e bem escolhidas, não é mesmo... Obrigado.

Yvanovitch (Maceió) — Está actualmente na Allemanha, em todo o caso escreva para Universal City, California.

Don Juan (Belém) — Escreva assim para "Cartas ao Operador". Quanto a pergunta não podemos dizer nada. Aqui elles nunca sabem o que fazem.

A. Montemurro (Campinas) — Já sahiu, apesar de longa... Mande sempre noticias e recommendações do Renato.

Laurindo Candea (Campinas) — Pois não. Paramount Studios, Marathon Ave., Hollywood, California.

Walter R. Kayser (Hamburgo Velho) — Não sei quem é. Conheço, sim, o director Frank Borzage. Fox Studios, Wertern Ave., Hollywood, California.

A. Lima (Penedo) — Naturalmente pode, mas inglez. Ella costuma demorar na resposta mas não deixa de attender...

D. João VI (Juiz de Fóra) — Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Gostou!

Mlle. Rose (S. Paulo) — Ben, First National Studios, Burbank, California. Phillys, Pathé De Mille Studios, Culver City, California. Gloria e Charles, United Artists Studios. 7100 Sta. Monica Blvd., Los Angeles, California.

Admiradora de Golfinho (S. Paulo) — Ralph, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California.

Rudy Cortez (Juiz de Fóra) — Só pelo olhar... mas nem nisso, elle não tem substituto. Vou guardar no archivo de pretendentes á nossa Filmagem, pois ali não é necessario diploma algum. Basta vocação e typo.

Ruth Freitas (S. João Nepomuceno) — Tem tido tantos concurrentes... mas não é facil de advinhar. Só ao Gonzaga? está bem.

Cinematographista Amador (Santa Rita de Sapucahy) — Max Factor & Co. 326 South Hill Street, Los Angeles, California. Isso, estude "make-up"; é uma das grandes cousas do Cinema.

Lakmé (Rio) — Tullio e William, First National Studios, Burbank; California. Collier e Ernest, Paramount Studio, Burbank, California. D. Alvarado, Tec Art Studios, Melrose Ave. Hollywood, California. Charles Farrel, Fox Studios Western Ave. Hollywood California. Não se esqueça que a conta é de cinco...

Lory-Loré (Campinas)—Mario é um e Ricardo é outro. Então não tem lido "Cinearte"? Victor, De Mille Studios, Culver City, California. O. Guilherme, Lia Torá e Alberto, Fox Studios, Hollywood, California.

Mirianna (Recife) — Si todos tivessem o mesmo sentimento seu... Continue sempre assim e disponha de nós.

Lon (Ribeirão Preto) — Tem lido os commentarios? E' preciso vir ao Rio antes de dirigir. Quanto a Eva Nil, mesmo contractada pelo *C. N. E.* não impediria que prestasse seu auxilio á outra companhia. Ella é a mais attenciosa e das mais enthusiasmadas pelo nosso Cinema. Escreva directamente consultando e não deixe nunca de nos pôr ao par do que se vae passando ahi.

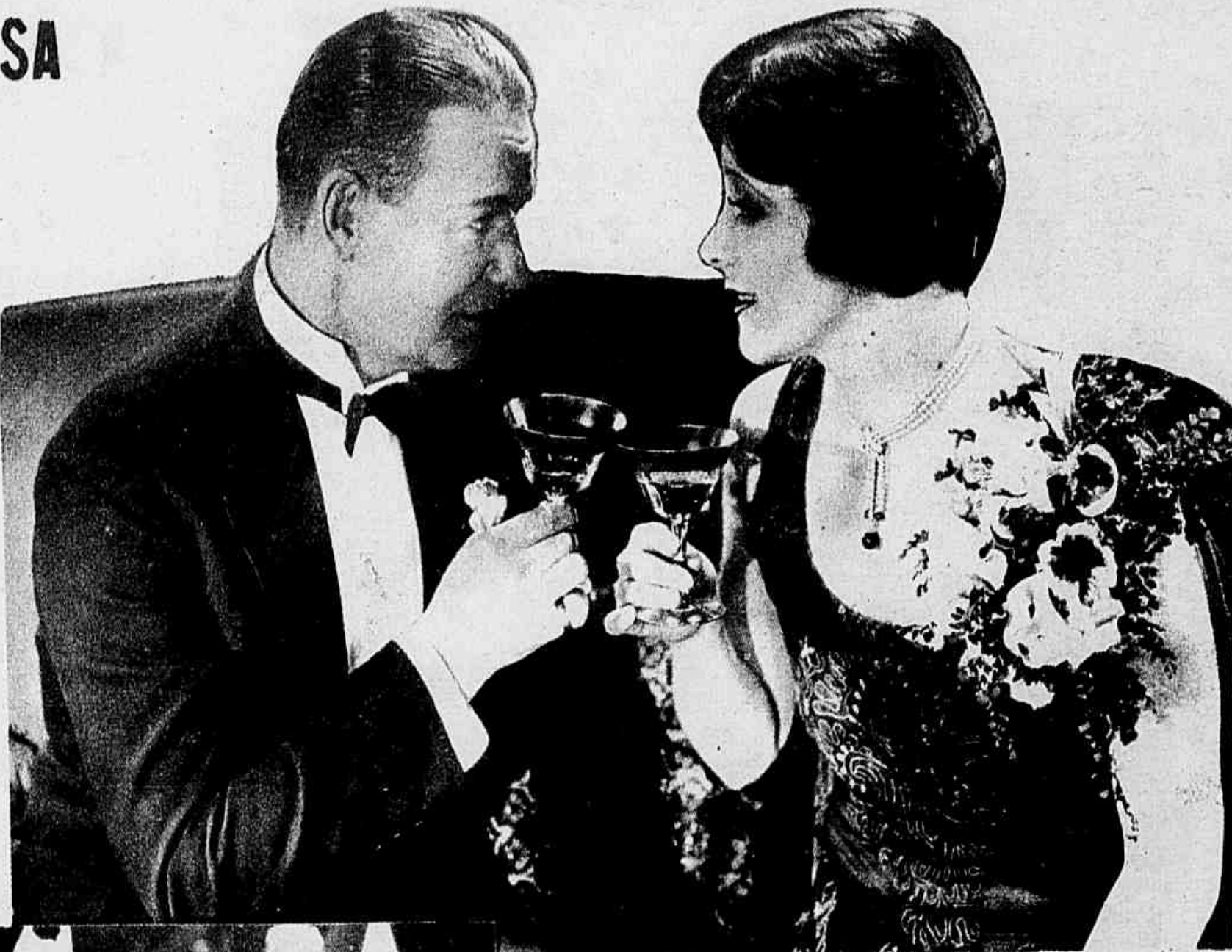
OPERAROR.

NADA DIGAS A' ESPOSA

(DON'T TELL THE WIFE)

Film da Warner Bros

John Smith .... Huntly Gordon
Alice Smith .... Irene Rich
Armand Roquin .... Otis Harlan
Henry Potts .... William Demarest
Suzanne Bonnet .... Lilyan Tashman

Um illustre cathedratico parisiense, Armand Roquin, por se julgar muito conhecedor dos assumptos matrimoniaes, tantas eram as questões que a sua profissão obrigava a estudar, sempre estava a pronunciar estas previdentes e conselheiras palavras: "Nada digas á esposa das aventuras que te occorrem. Pede mesmo a teus amigos que sejam discretos a esse respeito". No palacete John Smith, vamos encontrar o que de mais "chic" a sociedade parisiense póde conter: lindas pequenas, elegantes "garçons" e uma musica entontecedora ajudada pela effervescencia da legitima "champagne", que determinava uma certa licenciosidade nos modos... Celebrava-se o decimo anniversario de casamento de John com Alice, e tudo quanto ali se dissesse da belleza da dona da casa naquelle dia, talvez fosse pouco. Desta opinião eram os

outros, pois o marido parece que preferira a companhia da terrivel loura Suzanne Bonnet, que mais do que nunca o provocava abertamente, sem consideração ao menos ao noivado que acceitára com o timido Henry Potts. Numa daquellas animadas viravoltas pelos salões, Alice viu ao longe um colloquio pouco recommendavel do marido e a tal bonequinha franceza, e logo ao se despediren os hospedes ella manifestou o seu aborrecimento. Desde aquella noite, John começou a manifestar symptomas alarmantes de perturbação e não perdia mais um minuto ao pé da esposa, desculpando-se com reuniões commerciaes.

O que desejava era mais uma opportunidade para se encontrar com Suzanne e isto é o que acontece. Ficando Alice, na noite seguinte, sem a companhia do marido, convidou os outros a virem passar alguns momentos com ella, e só Henry é que poude corresponder ao chamado, pois a noiva, segundo dissera, estava com dôr de cabeça. Nada mais era esta dôr de cabeça que um encontro clandestino com John, que teve que se metter dentro de uma mala para não ser visto pelo noivo... muito credulo, afinal de contas. Só muito tarde, regressou John ao lar, encontrando ainda a visita do solicito Henry, que a esta altura surprehendia-se deante do convite de Alice para cortejal-a, sem mais demora. Os ciumes de parte a parte tomam vulto, mas sem a minima demonstração exterior, e antes, apparentando a maior indifferença possivel. O peor é que ao reprehender a esposa, John traiu-se com alguns indiscretos "confetti" que pularam do seu bolso. Depois de algumas semanas, outro acontecimento veiu perturbar a vida dos Smith. John annunciava mais uma viagem de alguns dias a Rouen, preparando-se para a partida. Alice teve uma idéa. Fez uma carta assignada por Henry, em que este pedia encontro na ausencia do marido e, pondo-a em sua maleta, trocou-a com a do esposo. Este, tomando o trem em companhia de Suzanne, viu em certa altura o engano que commettera em trazer a mala da esposa, mas viu muito mais: a carta compromettedora. Com um ciume enorme, elle pretextou logo estar muito doente para ver se podia voltar da viagem e assim mesmo aconteceu, pois a ambulancia de soccorro logo o conduziria ao hospital, se não tivesse escapado, quando defrontava o seu palacete. Mais um espectaculo inesperado lhe aconteceu. Acabava Alice de chegar de um animado baile, e

(Termina no fim do numero)

CASAMENTO MAL PARADO

(FOR ALIMONY ONLY)

Film da P. D. C.

Com: Leatrice Joy, Clyve Brook, Lilyan Tashman e Casson Ferguson.

O casamento de Peter Williams havia sido a consequencia pouco feliz de um noivado de atogadilho. Narcissa era bem a segunda encarnação, melhorada e augmentada, da mulher perigosamente moderna, uma dessas que tudo fazem para capitalizar esse acaso da sorte que lhes deu o privilegio das saias.

Não se sabe bem como a cousa havia começado, mas com um pouco de imaginação e bôa-vontade, pode-se recapitular theoricamente os factos com todas as possibilidades de acerto. Narcissa devia andar pelos seus 25 annos, muito bem parecida, bonita mesmo, com uma grande chusma de admiradores, os seus consequentes passeios de auto, chás dançantes, cabarets, mas quando ao capitulo "casorio" — nada havia de positivo. Era assim como uma aranha, astuta como quem mais o fôsse, que houvesse estendido a sua teia, á espera da primeira môsca que se visse arrastada contra o perigo. Um dia, porém, como era inevitavel, appareceu-lhe esta na pessôa de Peter Williams. Dois ou tres passeios, umas ceiatas alegres, e zás!, eis que surge o amor com toda a sua desenfreada arrogancia conquistadora. Uma noite, possivelmente de lindo luar, escapou da bocca de Peter a phrase fatal, essa phrase compromettedora como são todas as promessas de casamento. Um "sim" que andava de ha muito engatilhado nos labios de Narcissa, cahiu sobre a pergunta do rapaz com o solemne fatalismo do fechar da porta de um carcere. Estava consummada a historia! Realizara-se o sonho de ambos.

Seis mezes depois, ao encontrarmos o casal Williams, notamos quanto pela infelicidade de um pobre homem póde fazer a sua imprevidencia — principalmente quando sob a influencia da lua. Narcissa, em realidade, era uma mulherzinha terrivel, dessas que tão prompto se vêem casadas transformam o lar num verdadeiro inferno. Os seus excessos no vestir, os seus desregramentos de vida para logo deram conta das poucas economias do rapaz. Acabadas estas, redobraram de intensidade as brigas e bate-boccas de sempre.

Um divorcio era a unica solução que se apresentava.

— Não podemos continuar assim, bradava Peter, comtigo a gastar mais do que si fôsse algum deshonesto thesoureiro de banco! Uma pensão, eh? Pois bem, que arranjes o divorcio com a pensão que quizeres — pois pela minha liberdade farei qualquer sacrificio!

Obtido o divorcio, andou Peter, durante algumas semanas, um pouco sorumbatico, a pensar na maneira de nunca mais se entregar ao perigo do que elle chamava a perversidade das mulheres. Um dia, porém, eis que se lhe apresenta uma outra creatura, inteiramente opposta á sua passada Narcissa. Mary, que assim se chamava ella, vinha pelos meios mais suaves provar ao rapaz que o demonio não é lá tão feio como o

(Termina no fim do numero).

Um beijo

Jefferson Worth é um homem rico de dinheiro e de imaginação. Trabalhou, penou para accumular o cabedal que hoje o torna um importante capitalista e banqueiro do Oeste deserto, mas si alguma coisa elle sacrificou nessa luta pela conquista da fortuna, essa não foi, por certo, o seu espirito sonhador, idealista, que, agora, encontrava na bella fortuna do banqueiro, uma base solida de expansão. Worth sonhára desde longos annos com a conquista do deserto para a civilização, e a sua ambição entrava finalmente em vias de realização, com a fundação da cidade de Kingston, onde dez mil colonizadores crearam um novo fóco de civilização naquelle immenso e rude Oeste.

Elle tem como preciosos collaboradores na construcção dos seus sonhos, um espirito igualmente idealista como elle, que por isso mesmo se fizera conhecido pelo nome de "The Seer" (visionario), porém, que era ao mesmo tempo um engenheiro de valor; Barbara Worth, sua filha, e, finalmente, Abe Lee; rude filho do Oeste, que como Jacob, servia o pae por causa da filha.

Jefferson, entretanto, sentindo que as suas posses não dão sosinhas para o emprehendimento, procura a cooperação de James Greenfield, capitalista de New York, e do filho adoptivo deste, o joven Williard Holmes. A idéa de Greenfield sobre o Oeste é que aquillo é uma terra deserta para se ganhar dinheiro, idéas estas que são tambem partilhadas por Holmes... mas até o dia somente em que elle conhece Barbara, a mais encantadora e positiva demonstração de que medravam outras coisas além das ambições do ouro. E através de Barbara, Holmes comprehende a belleza e os encantos do deserto.

Os trabalhos de represamento das aguas para a irrigação das terras proseguem com grande actividade, mas o "Seer" e Abe Lee verificam dentro em pouco que a ganancia de Greenfield destróe completamente o esforço dos que se em-

ardente

(THE WINNING OF BARBARA WORTH)

Film da United Artists que será exhibido no Gloria

penhavam na grande obra. Os trabalhos de barragem do rio são feitos com espirito de usura, sem as condições de segurança, portanto, que deviam offerecer.

Resulta dahi uma grande ameaça para a vida dos colonizadores, e o "Seer" e Abe Lee, que procuram oppor-se a esse verdadeiro crime, incorrem no desagrado de Greenfield e são despedidos. Holmes é collocado á testa dos trabalhos de construcção. Conscio do erro que se praticava e

Willard Holmes . . . . . *Ronald Colman*
Barbara Worth . . . . *Vilma Banky*
Jefferson Worth . . . . *Charles Lane*
O propheta . . . . *Paul McAllister*
James Greenfield . . . . . *E. J. Ratcliffe*
Abe Lee . . . . *Gary Cooper*
Tex . . . . *Clyde Cook*
Pat . . . . *Erwin Connelly*
Blanton . . . . *Sam Blum.*

do desastre que mais dia menos dia teria de castigar a inconsciencia dos responsaveis, Worth abandona Kingston, a primeira cidade fundada no deserto, e vae fundar um outro nucleo — cidade de "Barba". Acompanham-no nessa imigração varias centenas de colonizadores, que se encontravam quasi arruinados pela rapacidade de Greenfield, e aos que Worth promette terras e garantias de respeito aos direitos.

Apavorado, comprehendendo o que havia de prejudicial para os seus interesses naquelle exodo de colonizadores da sua cidade, Greenfield dispõe-se a lançar mão de quaesquer recursos para arruinar Worth. Greenfield desmoraliza o credito, de Worth, creando-lhe embaraços financeiros; depois, como golpe de misericordia, procura crear o espirito de insubordinação en-

(*Termina no fim do numero*)

CINEMAS E CINEMATOGRAPHISTAS

CARLOS BIECKARK

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Completou dous lustres de existencia no dia 25 do mez passado, a Companhia Brasil Cinematographica, que é um desmembramento da Companhia Cinematographica Brasileira, com matriz em S. Paulo.

Foi Francisco Serrador, já presidente da velha companhia, que julgou imperiosa esta separação, assumindo tambem a presidencia da companhia anniversariante, hoje a mais importante no genero, do Brasil, distribuidora do "Programma Serrador" e que dirige actualmente os Cinemas Odeon e Gloria no Rio e Royal, Sant'Anna, Braz Polytheama, Capitolio e Mafalda em S. Paulo.

Recebemos da Australia um cartão de Kurt Hubert, chefe do Departamento Estrangeiro da Ufa, ainda em visita de inspecção mundial.

JULIO FERREZ CHEGOU

Já se acha novamente no Rio, de regresso da sua visita annual ao mercado europeu, Julio Ferrez, da Casa Max Ferrez Filhos, que tem sob sua direcção o novo Cinema em construcção ao lado do Capitolio.

CARLOS BIECKARK

O director da Agencia distribuidora dos "Splendid Programma" acaba de chegar da Allemanha.

Interrogado por nós, sobre o mercado Europeu, declarou-nos Carlos Bieckark que na Allemanha, fóra da Ufa, não ha film digno de ser importado.

A filial da Universal em Soledade tem novo ge- entregue a Octacilio José Barra, foi nomeado o seu au- entregue a Octacilio José Barra, foi nomeado seu aux xiliar Alceu Costa.

Agnaldo Palhano de Jesus, gerente do Cinema Royal, de Nictheroy, embarcou para os Estados Unidos.

ENRIQUE BAEZ

Embarcou para os Estados Unidos no dia 28, Enrique Baez, representante da United Artists no Brasil.

— O mercado brasileiro está se tornando cada vez mais importante — disse-nos — e é impossivel resolver por correspondencia o que pretendo fazer aqui. Assim vou a New York consultar directamente os escriptorios centraes.

A RENDA DO ROXY

A renda bruta do Roxy, de New York, durante as vinte e uma semanas de sua existencia, isto é, de 12 de Março a 5 de Agosto do corrente anno, subiu a 2 milhões e duzentos mil dollares, cifra sem precedentes na historia dos Cinemas da grande cidade.

Os lucros liquidos estão calculados em cerca de um milhão de dollares, ou sejam mais de oito mil contos em moeda brasileira.

"A CIDADE DOS CINEMAS"

Por todos os cantos de nossa cara S. Paulo de Piratininga surgem novos Cinemas. No Braz, no Bom Retiro, no bairro da Liberdade, no centro da cidade, lançam-se os alicerces de novas construcções com um aspecto caracteristico. Toda a gente que passa por perto desses tapumes e desses andaimes pergunta: que diabo estão a fazer? Adiantados os trabalhos, surge um enorme cartaz que o proprietario da futura casa de diversões faz affixar no frontespicio da construcção: "Brevemente aqui — Theatro X. P. T. O.". Com isso, os bairros felizes em que se realisam essas obras, vão se enchendo de vida, de profusa illuminação e adquirem, aos poucos, maior importancia.

Hontem viamos surgir no Bom Retiro o Cine Theatro Moderno; depois na Villa Marianna appareceram novos Cinemas; o Sr. Serrador inaugura, mais tarde, o colosso do "Capitolio" na rua S. Joaquim, emquanto o publico ansioso aguarda a abertura das portas do Cine S. Bento, em pleno coração da cidade na rua S. Bento, perto da Praça do Patriarcha. Além desses, constróe-se na rua Vergueiro, em frente á rua Castro Alves, o "Cine Theatro Paulistano" e annuncia-se para amanhã a inauguração do Cine São Geraldo, á rua Cardoso de Almeida n. 5.

Positivamente, S. Paulo está se transformando na "Cidade dos Cinemas".

(Do "Diario da Noite")

卍

George B. Seitz dirige Dorothy Sebastian, Gibson Gowland e Alice Salkoun em "The Forgotten Woman", da Columbia.

ENRIQUE BAEZ

Tully Marshall foi addicionado ao elenco de "The Gorilla", que Alfred Santell está dirigindo para a First National. Charles Murray e Fred Kelsey têm os dous principaes papeis.

卍

D. W. Griffith, depois que terminar "A Romance of Old Spain", com Mary Philbin e Don Alvarado nos principaes papeis, dirigirá Constance Talmadge em "Sunny", o primeiro film do seu contracto com a United Artists. Será possivel?

卍

A Tiffany annunciou o seguinte "caso" para a versão cinematographica de "Lightning", famoso conto de Zane Grey; Jobina Ralston, Margaret Levingston, Robert Frazer, Guinn Williams e "Bull" Montana.

卍

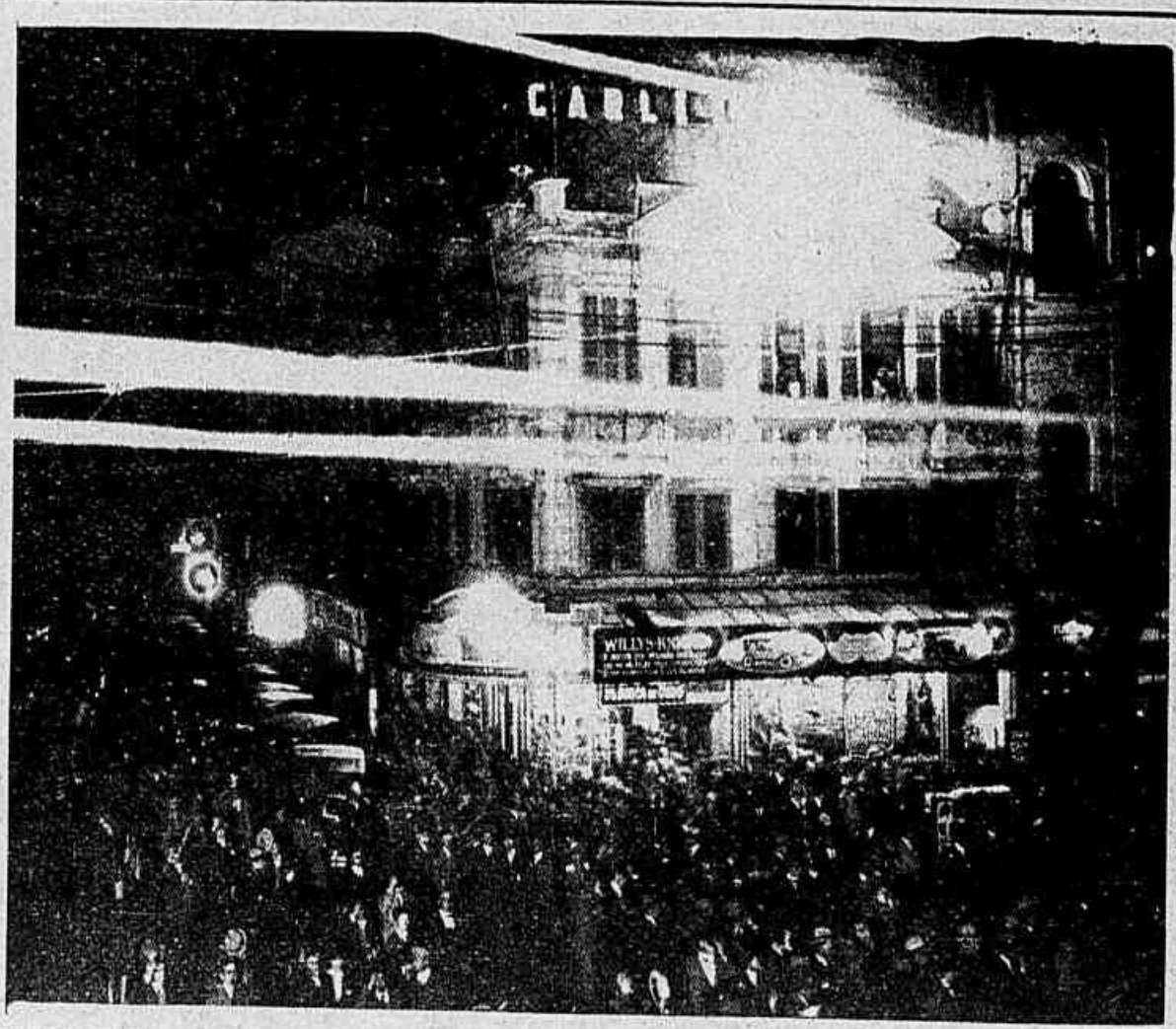
O film em que David Butler vae estrear como director será "The High School Hero", da Fox, e terá Nick Stuart e a linda Sally Phipps como principaes interpretes.

卍

Lew Cody, quando terminar o seu trabalho em "Mixed Marriages", da M. G. M., não renovará o contracto que o prende a essa marca.

卍

Continúa em successo o film "La donna che scherza con l'amore", com a linda Marcella Albani na protagonista, produzido por Carmine Gallone.

O CHAMADO "QUARTEIRÃO SERRADOR", A MAIOR OBRA DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ASPECTO DA PRIMEIRA DE "EM BUSCA DE OURO", NO CINEMA CENTRAL DE PORTO ALEGRE

CARTAS PARA O OPERADOR

Sr. Operador.

Dia 19 — Cine Republica — "Mocidade Louca".

Apesar de ser o primeiro film da "Selecta" este póde ser denominado uma super-producção nacional.

Isa Lins vae muito bem no seu papel.

Antonio Fido é um galã que promette. Ha encontro de trens que deixou o publico... suspenso.

Beline o boxeur foi o apanha-sóva do film. Eustachio Dimarzio, bom. Delphino muito bem. Thomaz Russo fez-nos rir um pouco. Photographia nitida.

Levei uma turma de collegas...

A lotação foi exgotada.

Dia 22 — "Valle dos Martyrios".

Este film, foi feito sem recursos. Emfim os interpretes estiveram bons, salientando-se as scenas infantis.

Dia 30 — "O Descrente ou os Milagres de N. S. Apparecida" — Cine S. João.

Felippe de Simone e Irene Rudge são os heroes. As scenas de milagres, bôas. A orgia na taverna é muito escura, parece um film italiano, com aquelles typos... Emfim, é melhor do que... Os "Selvagens do Mar" que vi ha dias...

CAVALLEIRO VANDREY

Campinas, Julho de 1927.

CINEMA PERNAMBUCANO

Com o titulo de "Coisas de Cinema", um cinemaphilo recifense que se occulta sob o pseudonymo de Zé do Recife, publicou em um dos jornaes da terra, um artigozinho, em que entre outros commentarios declara que a causa do fracasso de certas fabricas pernambucanas de films foi o "retrahimento de capitaes, e a falta do apoio incondicional do povo".

Não teve razão o illustre collaborador do "Jornal do Recife" em affirmar semelhante coisa, pois pelo menos, a causa do fracasso da fabrica que mais batalhou pela implantação da cinematographia em Pernambuco, não foi apezar dos pesares a falta de capital, e nem tão pouco a falta de apoio por parte do publico, porque este, justiça lhe seja feita, nunca deixou de encher os Cinemas que exhibiram os seus films desde o primeiro até o ultimo.

Está visto assim que não foram as causas apontadas pelo acima referido articulista, que fizeram com que a fabrica em questão desapparecesse da lista dos productores brasileiros.

Com os diabos, perguntará o leitor intrigado, o que ou quem originou então o desastre? Quem acompanhou de perto o movimento cinematographico recifense responderá logo e logo: foram aquelles que tendo sido os "paes" da empreza (quero dizer "aquelles" que lá trabalharam na sua primeira phase), deviam zelar por ella como os paes carinhosos cuidam de seus filhos, evitando tudo que lhes possa fazer mal.

Mas — sempre o mas, leitor amigo! — o que succedeu foi infelizmente o contrario. Em vez de unirem-se e pugnarem pelo progresso da fabrica, deixaram-se levar pelas intrigas e trabalharam pelo seu anniquilamento. Era a reedição da velha fabula em que Saturno devorava os proprios filhos.

E de toda essa falta de patriotismo, de toda essa pouca comprehensão de seus deveres, geraram-se os factos vergonhosos dos ultimos mezes de 1925, em que se viram envolvidos, uns mais, outros menos, — quasi todos os elementos da fabrica, e que por um triz não a levaram á uma queda immediata.

Serenados os animos, afastados alguns elementos e com a entrada de outros novos, pareceu que a sympathica fabrica ia entrar em uma nova e duradoura phase de progresso, mas a desillusão veio tremenda.

Aquillo não passou de um desses enganos d'alma ledos e cegos que a fortuna não deixa durar muito...

De nada serviram as medidas postas em pratica na ultima hora. Nem a fidelidade de uns que lá permaneceram até o ultimo momento, nem a vinda daquelle que estava sendo esperado como o "salvador" (sem allusão ao merechal Dantas), tiveram forças bastantes para conjurar a nova crise, em que ectuaram vigorosamente as remanescencias dos factos de 1925, e... foi um dia a sympathica fabrica.

Reerguer-se-ha a dita fabrica de seus destroços, como a Phenix da lenda que renascia das proprias cinzas?

Ou desapparecerá, para sempre, sob a acção destruidora do tempo, que aliás já está se fazendo sentir com a dispersão de seus materiaes?

O tempo responderá... — CID.

Recife.

SAUDADES...

Rodolpho Valentino. Agora em Agosto, dia vinte e tres. Foi ha um anno numa tarde tristonha como esta, que Valentino morreu. O grande astro, que todas as mulheres sensiveis e todos os rapazes romanticos adoraram, perdeu-se na outra vida, na inconsciencia. Pobre Valentino! Quantas illusões alimentou em vida! Quantas illusões tornou realidade! Valentino teve para nós, a magica fascinação de um deus.

Pobre Valentino! Quanto o insultaram em vida, os despeitados, a pretexto de discutir-lhe o valor artistico. Mas elle fascinava, e era o bastante. E foram esses mesmos inimigos, que na sua morte, vieram chorar hypocritamente, á sombra de sua memoria.

Aquelle, que quasi no dizer de Renan, tinha uma qualidade que engrandece, — ser bello — não virá mais crear phantasias na nossa alma sonhadora. Delle só resta hoje, o corpo, tristemente inerte, e elle viveu ainda em memoria, possivelmente ephemera na saudade das suas antigas admiradoras. Talvez ninguem mais lembra Rudy. Unicamente eu. Talvez, só eu.

Restam-me á guisa de consolo, Ramon Novarro e Ricardo Cortez. Mas Valentino fazia sonhar. E estes não.

Agosto será um mez friorento e chuvoso. E contagiando-nos da sua melancolia fará reviver mais intensamente, recordações suaves de um deus encantador, que se chama Rudy.

* * *

"Don Juan" com Valentino, foi o meu maior sonho. Mas coube o ensejo a Barrymore. Não digam que Rudy era pouco artista para esse papel. Nesse film, o genial Barrymore nada fez em materia de interpretação, e todas as suas "poses" foram um plagio evidente das consagradas attitudes de Valentino. Lembrem-se de "Aguia", "Paixão de Barbaro" e "Monsieur Beaucaire". E quanto á interpretação de Barrymore, vejam a distancia enorme que vae daquella maravilha que foi "Bello Brummell" á "Don Juan", film este inutilisado e materialisado pela preoccupação commercial.

Tambem não me venham propôr substitutos de Valentino. Elle era profundamente individual, inconfundivel. Ramon Novarro, Ricardo e outros, não passam de typos communs, desses que se vê todos os dias a vagar pelas ruas do Triangulo Central. Valentino era unico.

Agora só me restam algumas photographias. O tempo das "reprises" lá se foi. Porque a Metro não traz ainda "Os quatro cavalleiros do Apocalypse" e a Universal não desenterra "Ambição"? Serão lindas bilheterias. Mas ellas parecem estar distrahidas.

* * *

E Agosto ahi vem. E' o mez de Valentino. Talvez só eu esteja a cultuar-lhe a memoria. Pobre Valentino!

Da leitora — CARMEN ELIAS.

S. Paulo, Julho de 1927.

SCENA DO FILM ALLEMÃO "GAUNER IM FRACK" DA EMELKA

BIGODINHOS FAMOSOS... RAYMOND GRIFFITH, BEBE DANIELS EM "SENORITA"... E ADOLPHE MENJOU

Um beijo ardente

(F I M)

tre os seus trabalhadores. A gréve está prestes a arrebentar e urge effectuar o pagamento do pessoal, que reclama ameaçadoramente contra o atrazo. Holmes e Abe Lee, no sentido de conjurar a ameaça, partem levando o dinheiro, numa carreira louca através de planicies e montanhas. Os homens furiosos atacam os dois denodados mensageiros e ferem Abe Lee. Holmes, porém, consegue escapar á sanha dos assassinos e chega a tempo de salvar a propriedade de Barbara e de seu pae.

Nesse entrementes as aguas do rio vão crescendo ininterruptamente, sem que os habitantes de Kingston suspeitem do perigo. Holmes, realizada a sua missão, volta ás obras, avalia a extenção da ameaça, e luta desesperadamente para salvar a barragem da represa. O rio cresce cada vez mais, até que afinal rompe os diques e despeja-se impetuoso pelas terras. Holmes consegue prevenir a tempo os colonizadores e quasi todos logram escapar á furia destruidora das aguas. O mesmo não acontece com a pequena cidade de Kingston, que fica completamente destruida.

Mas o amor de Holmes e de Barbara, é grande bastante para vencer os prejuizos de Greenfield e os resentimentos de Worth, e estes acabam reconciliando-se. Holmes constróe uma nova represa, e festeja a conclusão das obras com o seu casamento com a extraordinaria creatura cuja energia e bravura eram para elle um alto ensinamento moral. E felizes e possuidos do sentimento dessa felicidade, entregam-se ambos aos planos do seu futuro lar, ali naquelle deserto, que estremece aos primeiros estos da sua futura grandeza.

G. GARNETT

(Especial para *Cinearte*)

Dous artistas foram addicionados ao elenco de "Fires of Yauth", de John Gilbert para a M. G. M. São elles Mc Dermott e Gladys Brockwell. Jeanne Eagle, ex-estrella de theatro, é a primeira dama. Monta Bell dirige pelo "scenario" de Olice D. G. Miller.

Em "Eager Lips", da First Division, tomam parte Pauline Garon, Betty Blythe, Gardner James, Jack Richardson e Evelyn Selby; Katherine Mc Guire foi contractada para um importante papel ao lado de Marie Prevost em "The Girl in the Pullman", da Metropolitan; com a assignatura dos contractos de Carmelita Geraghty e Sunshine Hart, o elenco de "My Best Girl", o novo film de Mary Pickford, ficou completo. São os seguintes os outros artistas que o compõem, além daquelles dous e da estrella — Charles Rogers, Hobart Bosworth, Lucie Littlefield, Avonne Taylor, Harry Walker, Evelyn Hall, Frank Finch-Smiles e William Courtright. Sam Taylor é o director. O film é da United Artists.

Percy Scott Pembroke dirigiu o film da First Division "Ragtime". Marguerite de la Motte, John Bowers, Rose Dione e Robert Ellis estão no elenco.

A Paramount já escolheu Ford Sterling e Louise Brooks para dous dos principaes papeis da adaptação de "Gentlemen Prefer Blondes", o celebre livro de Annita Loos. A artista que fará o papel da loura "Lorelei" ainda não foi escolhida. Fala-se muito em Ruth Taylor, das comedias de Mack Sennett. Mal St. Clair, que dirigiu o film, está trabalhando no "scenario", justamente com a autora e John Emerson, seu esposo.

Eileen Sedgwick, a saudosa "Rainha dos Diamantes", Sally Long, uma das pequenas que ultrapassaram os muros do Templo da Fama, quando appareceram em "A Grande Modista de Paris" ao lado de Leatrice Joy, Donald Mac Donald e Hank Maun auxiliam William Fairbanks em "When Danger Calls", da Gotham.

JUNE MATHIS

Como já noticiámos, a morte novamente roubou a Arte Setima na figura inconfundivel de June Mathis, uma das mais famosas e bem pagas "scenaristas" do mundo e das mais queridas e populares personalidades da colonia de Hollywood. June Mathis, como os leitores devem saber, foi a descobridora do saudoso Rodolpho Valentino, que, por sua intervenção, unica e exclusivamente, conseguiu o papel de "Julio" em "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse", que ella "scenarizou". Mrs. Mathis e seu esposo Sylvano Balboni eram das criaturas mais queridas em Hollywood, onde constantemente, em sua bella residencia, davam recepções, em que só se admittiam assumptos cinematographicos.

LOUISE FAZENDA E ANN RORK, FILHA DE SAM E. RORK, PRODUCTOR DA F. N., QUE VAE FIGURAR EM "A TEXAS STEER"

A grande "scenarista de "Sangue e Arêa", "Paixão de Barbaro" e "Eugenie Grandet" foi a unica mulher no Cinema que conseguiu occupar um cargo de importancia como "executive" de producção. A morte teve logar quando ella assistia a um espectaculo theatral em New York, onde se achava em goso de férias. O "scenario" de "Ben Hur" foi escripto por ella.

Casamento mal parado

(F I M)

pintam. Convencido desta grande verdade, não teve mais duvidas o bom Peter em repetir a velha phrase que uma vez já quasi que o puzéra de todo a perder.

Casaram-se, e para a felicidade de ambos não houve nenhuma desillusão. Mary si era boa antes muito melhor tornou-se depois de passar a senhora de casa. Uma cousa, entretanto, preoccupava o novel casal — era a pensão mensal, que pela clausula do divorcio, tinha Peter que pagar a sua ex-esposa.

Emquanto isto, livre dos laços conjugaes, Narcissa seguia a sua vidinha preferida. Com o dinheiro que recebia do ex-marido mantinha o seu apartamento luxuoso, onde vivia em companhia do Bertie, um "gralha" que se empavonava á custa da mensalidade paga pelo pobre do Peter. Por isso, passava Peter por grandes difficuldades para manter duas casas — a sua e a de sua ex-esposa. Mary, sempre dedicada, resolveu, para ajudar o marido; obter tambem um emprego, trazendo assim um pequeno contingente de dollares á receita domestica.

Empregada em uma companhia de decoração domestica, Mary foi um dia chamada pelo patrão para ir arranjar a casa de uma certa senhora Williams. Pareceu-lhe extranho este nome, que era, como ella sabia, o mesmo da ex-esposa de seu marido. Lá, emquanto trabalhava, ouviu Mary que a dona da casa falava pelo telephone com um nome seu conhecido, e logo depois, eis que o esposo ali ia rogar a Narcissa uma reducção na mensalidade que lhe pagava o rapaz, julgou antes que se tratasse de uma segunda aventura de amor de Peter com a mulher que já uma vez o havia repudiado.

A' noite, ao chegar á casa, estava Mary toda amuada. Peter quiz explicar, mas não houve desculpas que desfizessem o engano. Querendo vingar-se, pegou Mary do telephone e começou a falar com alguem que devia ser um pretendente á sua amavel companhia. A pessoa com quem falava Mary era nada mais nada menos que o Bertie, o mesmo que vivia ás expensas de Narcissa, que dias antes, na casa onde trabalhava a moça, lhe havia dado o endereço para quando quizesse ella acceitar uma ceiasinha, um theatro, qualquer cousa que fôsse. Para se fazer de galante, satisfeitissimo com a conquista inesperada, quiz o Bertie mandar logo umas flores á guapa creatura. E zás, escreve-lhe um bilhete, marcando a entrevista para algumas horas depois. Por imprevidencia, porém, deixou elle um primeiro bilhete, que lhe sahira borrado, dentro da cêsta de papeis inuteis. Narcissa, tendo entrado depois, descobriu o subterfugio e infidelidade de seu amigo. De posse do segredo, conhecendo o local onde iria se dar o encontro, para lá se encaminhou.

Por outro lado, Mary, que não buscava senão crear uma falsa apparencia para vingar-se de Peter, seguia para o Hotel Plaza, como havia justo pelo telephone. O marido, em casa, recebe depois as flores que, ignorando ser ella casada, lhe mandava á esposa o adonjuanado Bertie. Lendo no bilhete que acompanhava o bouquet o endereço do hotel onde devia dar-se o encontro, ardendo em zêlos, architectando mil vinganças, para o referido local botou-se tambem o enfurecido esposo.

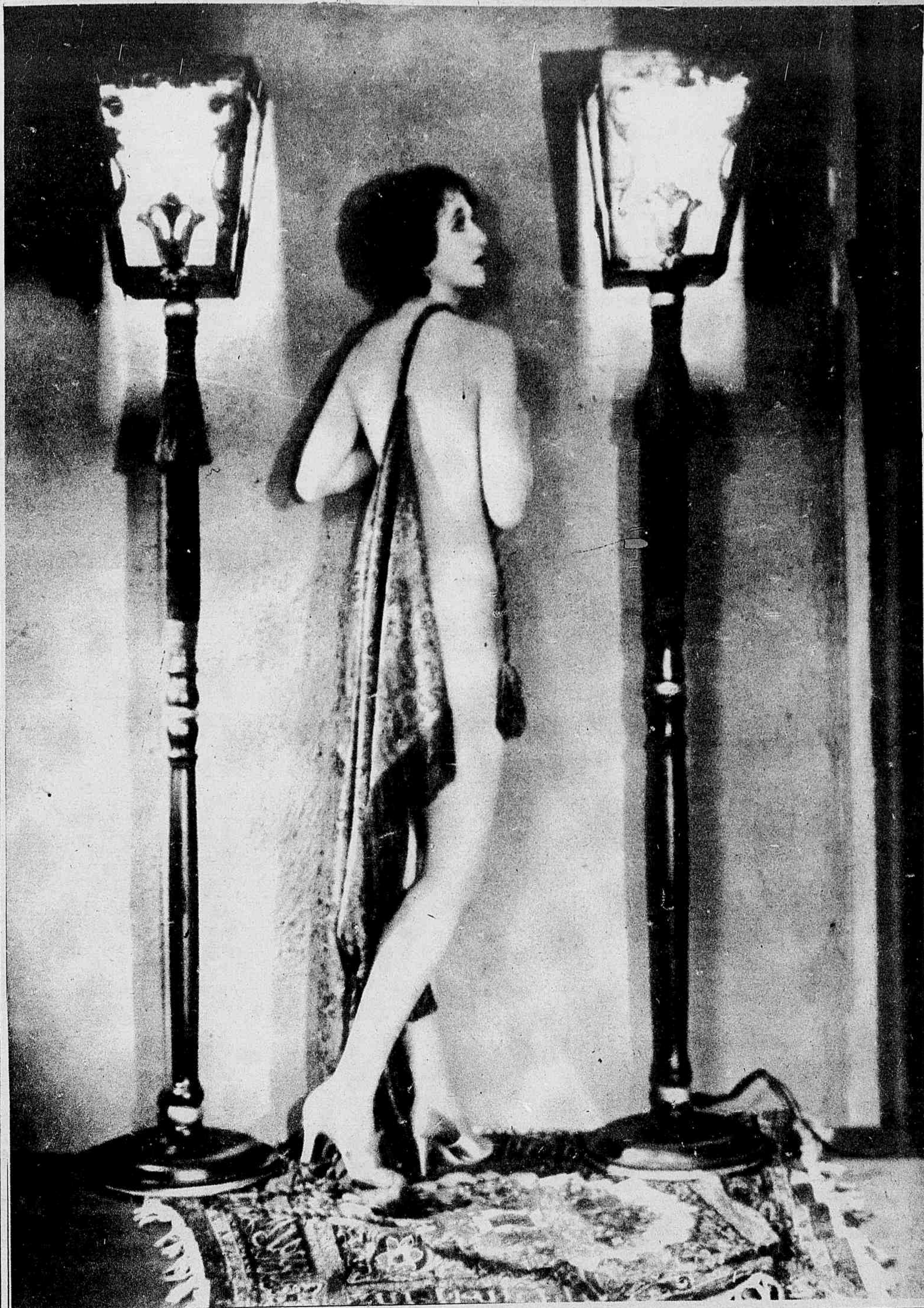
Ora, acontecia que de ha muito andava a policia a vigiar muito suspeitosa, os negocios de má conducta levados a effeito nos camarins reservados do hotel Plaza, sendo essa noite a escolhida pelas autoridades para darem a busca que vinham planejando. Assim, pois, quando mal se haviam reunido os quatro personagens da nossa historia no salão do hotel, eis que irrompem os fecundos mantenedores da lei. Depois de ligeiras explicações, provado que Bertie e Narcissa moravam maritalmente debaixo do mesmo tecto, foi-lhes imposta pesada multa — com casamento obrigatorio em seguida.

Quanto a Mary e Peter, esclarecido o complicado da situação, voltaram ambos satisfeitissimos com a surpresa que lhes preparára a sorte, pois com o forçado casamento de Narcissa, perdia esta o direito que tinha á mensalidade do ex-marido, deixando assim grande margem á familia de Peter Williams que assim passaria a viver em paz e muito mais a commodo.

NADA DIGAS A ESPOSA

(F I M)

como Henry a acompanhara, deixou que elle aguardasse sua ordem para entrar. Pegando semelhante flagrante, John immediatamente tomou a resolução de se divorciar da esposa e para tal foi chamada a presença logo no outro dia do juiz Roquin, que dizando-se amigo de ambos, prestou os melhores serviços á sua causa. O processo foi rapido e no outro dia já estava feito o negocio. Ora, como queriam os nossos amigos mudar de esposas, nada mais fez o juiz que descasal-os e casar Henry com Alice e Suzanna com John. A coisa, porém, não deu certo; nem por milagre, e o começo de sua lua de mel foi o que de mais atribulado se póde conceber, desde a hora da partida para o castello de Nozieres, até quando Roquin resolveu desfazer o equivoco, pois nada que fizera, fôra legal, pretendendo apenas curar os amigos da mania de divorcio, com uma provação muito a proposito e que sahiu as mil maravilhas.

Evelyn Brent, Bert Lytell, Gertrude Short, Larry Kent e Sylvia Ashton tomam parte em "Women's Wares", mais uma producção da Tiffany. Para a mesma marca Patsy Ruth Miller trabalha em "Once and Forever".

E. Bower Hesser

KATHRYN STANLEY

nova descoberta de
Mack Sennett

O Poder de Seducção

(FIM)

desta vez a esposa o acompanhará. Foi assim que chegaram a uma das ilhas malayas. Recebido pelo Governador, este os levou a visitar a penitenciaria local. Calcule-se o pavor, o espanto e a dôr de Linda, vendo entre as grades de um cubiculo aquelle que ella suppunha morto, o seu primeiro marido!

Com o espirito atribulado Linda não pôde acompanhar o marido a uma exploração do interior da ilha. Ao cahir da tarde, um violento temporal, como esses que sómente se desenvolvem nas terras quentes, abalou a ilha. Temerosa pelo esposo, que não voltava, Linda se atreveu a sahir sosinha pela matta em sua procura. E, caminhando ao relampaguear dos coriscos, ella não viu que pisava em terreno falso, e dentro em pouco se deixava afundar em um atoleiro! Mas alguem se approxima e a salva. E' Paul L'Estrange! Aproveitando o temporal e a balburdia, elle consegue fugir com outro. E os dois levaram a moça para uma cabana, onde David foi tambem ter. Antes de entrar, porém, elle ouviu o que conversavam, e veio a saber toda a verdade. Chegam guardas que procuravam os fugitivos, que são de novo agarrados e reconduzidos para a Penitenciara.

Em vão Linda explica a David estar na certeza de que Paul morrera. Ella jámais lhe falará desse primeiro casamento, porquanto acreditava verdadeira a noticia da morte de Paul, e excusava entristecer o coração do seu querido.

Linda lhe propõe annullarem o casamento, já que o seu primeiro marido existe e é infeliz. Elle, cheio de nobreza, d'alma, não só accede, com o soffrimento, mas vae conseguir com o Governador o perdão daquelle desgraçado.

Mas o Destino não podia abandonar aquellas almas. Quando foram á Penitenciaria, para tirar o infeliz, lhes chegou a noticia do seu assassinio, por um dos seus companheiros...

Voltam para a America, e lá não foi difficil a Linda provar a David toda a verdade. Ella era innocente e elle a perdoou.

Bebe, a eterna creança...

(FIM)

a observava, ella respondeu: — Oh! tu queres entrujar-me como si eu fosse creança!" Mas, depois, ao vêr que elle a observava realmente, Bebe ficou muito assustada, mas não amedrontada.

Mais tarde, trabalhando sob a sua direcção no film "Macho e Femea", Cecil tratou-a um dia com muita rispidez, e ella, terminada a scena, arrumou as suas coisas e foi despedir-se delle.

E como o director se mostrasse sorprehendido, ella explicou:

— Vejo que não sirvo, e antes que o Sr. me ponha no olho da rua, eu me vou embora. Cecil B. De Mille, riu-se e disse-lhe que a sua critica só teve o fim de obter della o mais possivel.

"Bebe não conhece absolutamente o que seja medo e não pratica a falsa modestia. Conhecendo o seu valor, ella acha perfeitamente natural que os outros o conheçam tambem. Uma vez, antes de haver assignado contracto com Harold Lloyd, ella procurou trabalho com Mack Sennett, pedindo sessenta dollares por semana.

— Quanto está ganhando actualmente?, indagou-lhe o homem.

— Quarenta.

— Então, por que pretende que eu lhe pague sessenta? tornou Sennett.

— Porque, retrucou Bebe, (ella tinha então apenas treze annos), penso que valho isso.

Bebe não conseguiu o que queria, mas não se sentiu mortificada.

Tendo começado o seu tirocinio tão cedo, Bebe demonstrou em si uma confiança que devia ser muito engraçada na creança que ella era. Enviuvando, quando Bebe tinha tres annos, a Sra. Daniels trabalhou no theatro e no Cinema durante algum tempo, teve um logar na direcção da velha companhia Kalem e escreveu para

WARNER BAXTER E' O "ALLESANDRO" EM "RAMONA" DE EDWIN CAREWE

reclames. Aos quatro annos Bebe entrou com passinhos claudicantes no palco, e, desde então, sempre ganhou a sua vida, excepto durante o tempo em que esteve no collegio.

Aos treze annos, sabendo que Harold Lloyd precisava de uma primeira dama, ella se ataviou num vestido de seda cheio de fôfos de sua tia, arranjou laboriosamente os seus cabellos num penteado realçado de puffes, e apresentou-se como candidata. Que figura engraçada não devia estar ella. Os seus serviços foram acceitos, embora se desejasse uma loura, e no papel de "The Girl", ao lado de Harold, tornou-se pela primeira vez conhecida dos espectadores da téla.

O seu apparecimento como estrella com a malsinada companhia Realart representou um regresso, depois da evidencia que ella havia conquistado com os films da Paramount, mas isso não a preoccupou muito. Não é coisa facil, sentir-se Bebe aborrecida e triste; por isso ao se vêr designada para figurar em films do Oeste, foi maior a sua colera do que o resentimento.

"E' uma constituição maravilhosa e uma fonte inexgotavel de energia, fala a Sra. Daniels, explicando a actividade e a resistencia physica de Bebe, que trabalha como uma possessa o dia inteiro, dansa ou joga bridge até tarde da noite, monta a cavallo, nada, joga tennis, faz esgrima, vae ás lojas, e faz mil coisas, sem que se note o menor esmorecimento no seu enthusiasmo.

"Não é possivel fazel-a socegar num logar, a não ser que esteja interessada num livro emocionante de aventuras. Quando, o anno passado, levou aquella quéda do cavallo, os medicos declararam que ella precisaria de seis mezes de cama; em tres semanas estava de pé.

Sabe-se que Thomas Edison e Joanna D'Arc são os dois personagens que ella mais admira. Um dos seus thesouros, é uma photographia com o autographo de Edison, cujos inventos a deixam maravilhada. A sua grande aspiração é fazer Joanna D'Arc na téla.

"Idyllios? Oh! Bebe, fala sua mãe, está sempre a amar — tem estado sempre, desde que teve a idade bastante para assestar aquelles grandes olhos castanhos em qualquer coisa do genero masculino. Teve uma série de amores infantis — um rapazinho italiano, um bello carteiro, e outros. Aos treze annos, teve uma paixão por um homem dos seus vinte e poucos annos, que, é claro, achou muita graça na historia. Coincidencia curiosa; alguns annos depois elle se apaixonou por ella, e Bebe não podia vel-o!"

"O peior defeito de Bebe é a sua extravagancia, diz a Sra. Daniels. Em todo caso, esse defeito é compensado pela generosidade. O dinheiro para ella foi feito para se gastar, primeiro com os outros, depois com ella propria. Quando ella era creancinha, eu sempre lhe dava uns cobresinhos para sorvetes com as outras creanças. Um dia, que fui descobrir? Que ella pagava todas as semanas uma combinação de seda para me fazer presente! Essa pequena foi seguramente um dos creadores do systema da prestação. Nos primeiros tempos, sempre que ella assignava um contracto, corria logo á loja a effectuar o primeiro pagamento de qualquer coisa que havia escolhido, em geral, para mim".

E abrindo uma caixinha de joias, a Sra. Daniels mostrava á interlocutora a quem ella narrava estas coisas, o pequeno thesouro, que, objecto a objecto, Bebe reuniu para ella. "Um "suatoir" de platina e brilhantes, um minusculo relogio pulseira cravejado de brilhantes e esmeraldas e a scintillar no seu cochin de velludo, o annel de "brilhantes".

"E' como Bebe sempre o chamou. Tem sete pedras. Ella ganhava simplesmente quarenta dollares por semana, quando o comprou — cinco dollares de entrada e cinco por semana. Custou-lhe setenta e cinco dollares.

"Um dia tive quasi um ataque opopletico. Agitando na mão o seu primeiro contracto importante — cento e cincoenta dollares por semana — Bebe dirigiu-se a uma joalheria e comprometteu immediatamente o seu salario por toda a vida — numa "lavaliére" de quatorze mil dollares! Teria de pagar, si me faz favor, a bagatella de cem dollares por semana e nós teriamos de viver de qualquer modo — e isso era tambem um problema que me interessava — com os cincoenta restantes. A enorme opala sortida de brilhantes, era o meu presente de anniversario. Quando voltei a mim do choque, devolvi a joia ao joalheiro, sob o pretexto de que eu era supersticiosa com as opalas e, como Bebe era de menor idade, consegui libertal-a do compromisso.

"Actualmente a sua mania são as antiguidades. E' doida por objectos italianos, francezes e hespanhoes.

Vivemos sempre a fazer projectos sobre a nossa casa definitiva e a maneira como será decorada..."

Bebe representa a alegria enthusiastica da mocidade descuidosa. Que a sua flammula se conserve desfraldada por muito tempo!

Annita Branes, Carol Lombard, Leota Winters e Kathryn Stanley são quatro "pequenas do outro mundo" que foram escolhidas por Mack Sennett para "vampirisar" a gente, nas suas comedias de banhistas...

"Shold a Mason Tell?" é o titulo da primeira comedia da série "Henry and Polly", que a Pathé vae iniciar brevemente. Taylor Holmes e Leah Burd são os dous principaes interpretes.

Gertrude Astor faz um Rafles feminino em "Ginsberg the Great", producção da Warner, estrellada por George Jessel. O "cast" inclue Andrey Ferris, Douglas Gerrard, Lincoln Stedman e James Quinn.

O CINE S. BENTO NA CAPITAL PAULISTA

No dia 10 do corrente inaugurou-se a nova casa de diversões com que a conhecida Empreza Distribuidora Cinematographica do Brasil, num louvavel esforço de desenvolver os seus negocios

ASPECTO DA FACHADA PARA A RUA S. BENTO

installação attrahiu a curiosidade dos amantes dos bons "films" e particularmente, da Sociedade elegante de S. Paulo que o sagrou a casa de sua preferencia e sympathia. O novo Cinema

GRUPO DA CERIMONIA INAUGURAL VENDO-SE OS SEUS DIRECTORES E CONVIDADOS

Aspecto da inauguração inicial da importante casa de diversões que abriu suas portas a sociedade paulista em 10 de Setembro corrente.

SALA DE PROJECÇÃO

bem servindo ao publico, resolveu dotar a Paulicéa.

Situado bem no coração da cidade, o Cine S. Bento desde os primeiros dias de sua

Paulistano está luxuosamente montado e dispõe de todos os requisitos modernos indispensaveis a um estabelecimento do seu genero.

Richard Barthelmess contractou casamento com Katherine Wilson, linda estrella dos palcos de Broadway e já com alguma experiencia na Arte Nova.

卍

A direcção de "The Desert Pirate", o ultimo fim de Tom Tyler para a F. B. O., foi entregue a James Dugan, antigo carpinteiro do Studio da Paramount e mais tarde operador da Fox.

卍

O proximo "vehiculo" da linda Mary Mc Avoy para a Warner Bros., será "If I Were Single". Roy del Ruth será o megaphonista.

卍

Myrna Loy parece ter encontrado finalmente o apropriado escrinio para a sua belleza exotica. Proporciona-o a Warner, estrellando-a em "The Girl From Chicago". Raymond Enright dirige.

EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS REUNIDAS, LTDA.

Secção de Films — São Paulo. Filiaes no Rio de Janeiro e Ribeirão Preto.

PROGRAMMA MATARAZZO

Os melhores films das melhores marcas, com melhores artistas
Exclusivo distribuidor das producções de

WARNER — BROS
(Os classicos da téla)

COLUMBIA PICTURES
e de outras notaveis fabricas americanas.

Producções escolhidas de outras marcas, como sejam:
Producers Distributing. Robertson Cole. (F. B. O.). Preferred Pictures. Aubert Film-Albatroz Film.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...

O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

1º A tosse cessa rapidamente.
2º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem
6º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias.
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo. 11 — São Paulo

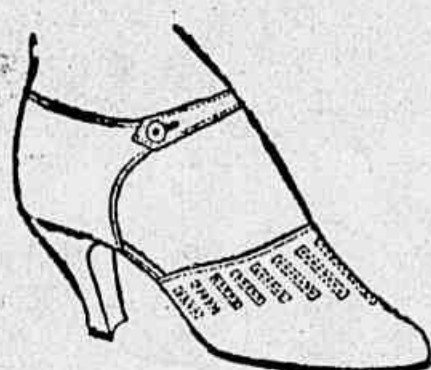
CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas

ULTIMA NOVIDADE

45$000 Chics e finissimos sapatos em naco côr Havana claro, feitio **bataclan** com lindo desenho na gaspia, todo forradinho de pellica caprichosamente confeccionados. Salto Luiz XV cubano. Custam nas outras casas 60$000.

36$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem com lindos desenhos na gaspia. Salto Luiz XV cubano.
Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR
Pelo Correio, mais 2$500 em par.

35$000 Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de côr marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

40$000 O mesmo modelo em fino couro naco côr de havana com lindo debrum de côr marron, com laço e fivellinha, artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a **CASA GUIOMAR.**

De 17 a 26.................. 11$000
De 27 a 32.................. 13$000
De 33 a 40.................. 16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26.................. 7$000
De 27 a 32.................. 8$000
De 33 a 40.................. 10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL usado logo após feita a barba supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

1° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2° — Inocuidade absoluta; até uma creança recem-nascida póde usal-o.
3° — Absorpção rapida.
4° — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
5° — Não contém gordura.
6° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11-sob.—Caixa, 1379.—S. Paulo.

—— COUPON ——
SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo:
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO .... (Cinearte)

"Tempest", o proximo film de John Barrymore para a United Artists, será dirigido por Slav Tourjansky, o director russo de tantos bons films produzidos em Paris, inclusive "Kean" e "Miguel Strogoff". A historia de "Tempest" é sobre a Revolução Russa. Greta Nissen, á maravilhosa belleza nordica, é a heroina de John. Michael Vavitch e Louis Wolheim tomam parte.

卍

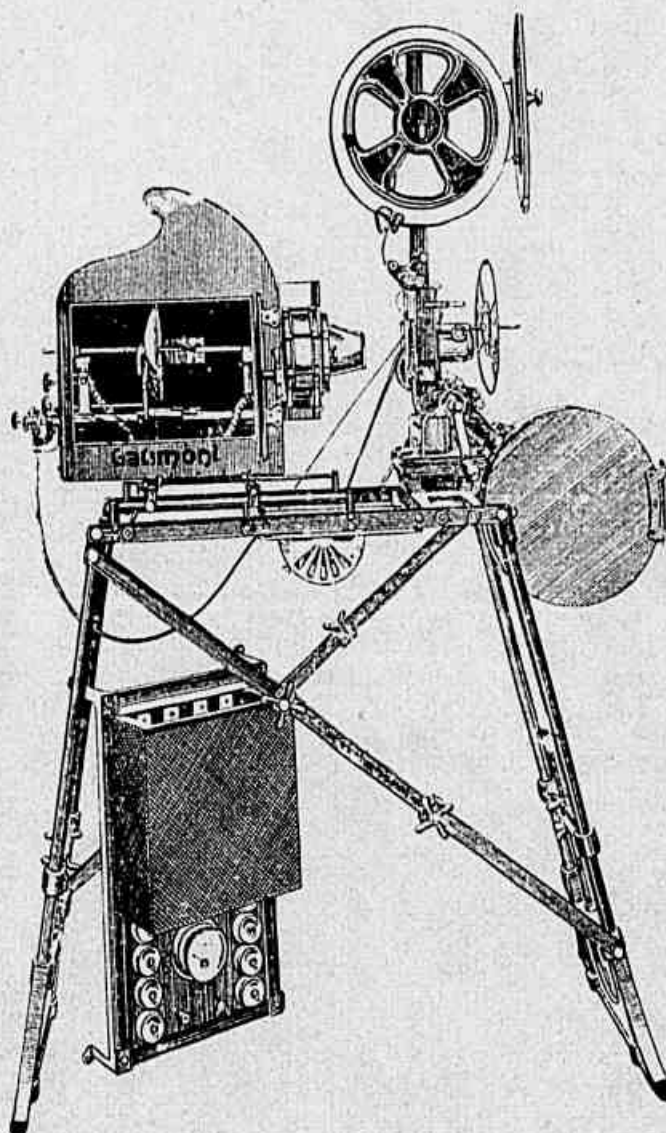
O proximo film de estrella de George Bancroft para a Paramount será uma versão de "Victory", de Joseph Conrad. Joseph Von Sternberg, que acaba de alcançar grande successo com "Underworld", tambem da Paramount, será o director.

卍

Fred Niblo será o director do proximo film de Ronald Colman e Vilma Banky para a United Artists, ou antes para Samuel Goldwyn. Depois o joven e sympathico par separar-se-á...

CINEMAS GAUMONT

Simples, fortes, perfeitos

Custando o mesmo preço do que outros, duram tres vezes mais, e portanto, são tres vezes mais baratos, adoptados em todos os

Cinemas modernos. Preços de todos os materiaes para cinematographia na mais antiga casa no genero.

MARC FERREZ FILHOS
RUA DA QUITANDA, 21
CAIXA POSTAL, 327
Peçam catalogos e listas de preço.
RIO DE JANEIRO

DOR de cabeça ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(Comprimidos com base da guaranina do guaraná)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em enveloppes ou tubos.

O TICO-TICO publica gratuitamente o retrato de creanças.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

PASTA ORIENTAL-K
O MELHOR DENTIFRICIO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS REMETTEM AMOSTRAS GRATIS
A' Perfumaria Lopes
PRAÇA TIRADENTES-34 36 E 38
RUA URUGUAYANA-44—RIO

Ralph Forbes, o irmão sobrevivente do formidavel "Beau Geste", foi contractado como astro de primeira grandeza pela M. G. M.

卍

Lillan Gish e a M. G. M. estão sendo processadas por Charles H. Duell, que pede para indemnização do que perdeu, a bagatela de cinco milhões de dollares. Lillian é accusada de quebra de contracto.

卍

Ramon Novarro interpretará "Luiz XV" no seu proximo film para a M. G. M. Robert Z. Leonard dirigirá de um "scenario" de A. P. Younger. Ainda não sabemos si o film é sobre a "vida de Luiz XV" ou si se trata apenas de uma visão de sua côrte sumptuosa. No primeiro caso...

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil
(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glycero - arrheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.
Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

——oo——

Georgia Hale, Miss Dupont, Forrest Stanley e Ernest Hilliard tomam parte em "The Wheel of Desting", mais uma producção da Rayart Imperial.

卍

Ernest Vajda, famoso romancista hungaro, escreveu "Serenade", que será o proximo film do elegante, e fino artista que é Adolphe Menjou. H. D'Abbdie D'Arrast será o director.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessôa Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort. — Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

SABONETE Eucalol
Feito á base de essencia de *EUCALYPTO*

(Este numero contém 44 paginas)

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amanry de Medeiros (Dr.) .... 5$000
O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte .... 2$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno .... 5$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra .... 4$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort 5$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva .... 5$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro .... 5$000
ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya .... 5$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu .... 3$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.) .... 8$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe ... 6$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira .... 5$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) .... 4$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor. 5$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe .... 10$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho 8$000
CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva .... 2$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré .... 10$000
INTRODUCÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. .... 20$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$, enc. .... 40$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho .... 10$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure ..... 18$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley .... 6$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. .... 25$000

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CÔRES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERÁ POSTO Á VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

"*Red-Star*"

MOVEIS EM TODOS OS ESTYLOS — TAPEÇARIAS — ORNAMENTAÇÕES

RUA GONÇALVES DIAS, 69-71 — URUGUAYANA, 82

RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas d'O MALHO